ANNO LX — NUMERO 44 — SEXTA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de fevereiro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Embarcou no paquete nacional com destino ao Amazonas, provincia de que foi ultimamente nomeado presidente, o Dr. Theodureto Souto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 20 de fevereiro.

O governo declarou no seio das duas casas do Parlamento que acredita que a agressão de Cerreto foi antes dirigida contra os gendarmes do que contra S. M. o Rei Humberto.

LONDRES, 20 de fevereiro.

Bradlaugh foi novamente eleito membro da camara dos communs pelo condado de Northampton.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(*Transcripção*)

CAPITULO III

NOÇÕES GERAES SOBRE OS MOVIMENTOS—VELOCIDADES

(*Continuação*)

Movimento variado

Para esta especie de *movimento* podem se reunir nas seguintes leis as variações a que estão sujeitos, tanto o espaço como a velocidade:

1º *A velocidade cresce ou decresce proporcionalmente ao tempo.*

2º *Os espaços percorridos variam proporcionalmente aos quadrados dos tempos empregados em percorrel-os.*

E, se o representarmos ainda (como ha pouco fizemos) por *v* a *velocidade*, por *t* o numero de segundos gastos em percorrer a totalidade do caminho, por *e* o espaço ou o caminho percorrido, e mais por *j* a *acceleração* ou o accrescimo da *velocidade* por segundo, poderemos nas duas seguintes formulas representar as leis que deixamos enunciadas

$$v = jt \qquad e = \frac{1}{2} jt^2$$

porque, sendo *j* a *acceleração* da *velocidade* por segundo, e imaginando que o movel partia do repouso, teriamos que no primeiro segundo seria a *velocidade v* igual a *j*; no fim de 2, 3, 4... segundos seria igual a $2j$, $3j$, $4j$... e no fim de *t* segundos seria certamente

$$v = jt$$

Se, em vez de partir do repouso, estivesse já animado de uma certa *velocidade* inicial *a*, a formula seria então a seguinte:

$$v = a + jt$$

Emquanto á outra formula, deveremos aqui fazer ver que: um corpo movendo-se durante *t* segundos com um *movimento uniformemente accelerado*, e sem ter tido *velocidade inicial* antes do seu *movimento accelerado*, mas tendo a *velocidade* final jt, percorrerá o mesmo espaço que se estivesse animado de um *movimento uniforme*, com uma *velocidade média* das duas *velocidades*, a *inicial* e a *final*.

Ora esta média é igual, para este caso, a $\frac{0 + jt}{2}$ ou $\frac{1}{2} jt$. E pela formula do *movimento uniforme* é: o *espaço igual á velocidade multiplicada pelo tempo.* Isto é:

$$e = vt$$

E, substituindo o valor de *v*, teremos

$$e = \frac{1}{2} jt \times t = \frac{1}{2} jt^2$$

que é a outra segunda formula.

Se o movel em vez de partir do *repouso*, estivesse já anteriormente animado de uma *velocidade* inicial *a*, então a formula seria

$$e = at + \frac{1}{2} jt^2$$

porque a primeira parte do caminho seria percorrida com *movimento uniforme*, e a segunda com *movimento uniformemente accelerado*.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1884

Anselmo José Pequeno.—Indeferido, em vista da informação.

Fielden Brothers.—Deferido, com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Francisco Felix de Britto. Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Gerente do New-London Brasilian Bank Limited. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Germano Lopes Frasão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

José Silveira Pilar Filho.—Passe portaria na forma requerida.

José Miguel.—Aguarde o credito solicitado do Ministerio da Guerra.

Capitão João Felippe de Souza Leão.—Ao Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Jaboatão para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

José Nogueira da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

José Barbosa da Silva.—Remettido ao Sr. Dr. director da Colonia Orphanologica Isabel para attender ao peticionario.

Manoel Candido Fernandes Pires.—Sim.

Padre José Vieira Sampaio.—Deferido, com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Tenente Sebastião Gonçalves da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Vicente Pereira do Rego.—Nada ha que deferir, em vista da informação.

Secretaria da Presidencia, 21 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Illm. e Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.—Os abaixo assignados, moradores n'este povoado de Preguiças, districto de Palmares, vem perante V. Exc. expor o estado sanitario, em que actualmente se acha este povoado:

A variola está grassando com intensidade, mormente aggredindo a classe desvalida, que succumbe diariamente a falta de meios pecuniarios, e ainda mais succumbiriam se não fosse a caridade dos habitantes deste mesmo povoado, que com sacrificio tem auxiliado aos seus semelhantes, tornando-se mais pesado ainda para o boticario residente, o prestimoso José Francisco Cardoso, que não se tem poupado com seus fracos recursos.

N'esta occasião o digno subdelegado d'este referido povoado, acaba de percorrer, em companhia do mesmo boticario, esta breve população, encontrou trinta e duas pessoas accommettidas d'essa fatal epidemia, já é grande o numero para uma tão pequena população.

Em vista do exposto, supplicam de V. Exc. o valioso auxilio para soccorro dos infelizes deste povoado. Pelo que esperam receber mercê.

Povoação de Preguiças, 31 de janeiro de 1884.—Padre Marçal Lopes de Siqueira.—Francisco Gomes de Araujo Silva.—José Francisco Cardoso.—Manoel de Hollanda Fokim.—Theotonio P. M. Bastos.—Albino Pinheiro da Silva Porto.—José Antonio da Cunha Marques.—Virginio da Silva Fraga.—Antonio da Costa Pereira Brandão.—Bernardino de Paiva Cavalcante.—Francisco Lopes.—Francisco José Machado.—José Manoel da Silva Coelho.—Sabino José Pereira da Silva.—Abilio Rodrigues dos Santos.—Francisco M. B. Amaral.—José de Vasconcellos Pinto.—João Ezequiel Borges.—Clementino T. de Mello.—Antonio Joaquim de Campos.—Antonio L. Bezerra.—João Gonçalves Ferreira.—Francisco Rufino Ferreira.—Augusto Cesar de Miranda.—José Gomes Ferreira.—João Paes Barretto.—Joaquim Carlos da Silva.—Juvenal Bezerra do Amaral.—José Ildefonso de Mello.—Joaquim Alves de Castro.—Manoel Isidro de Miranda.—Felismino Tavares de Medeiros.—Emilio Claudino Bezerra do Amaral.—João Hermogenes da Silva Braga.—Manoel Maria da Rocha.

Povoado de Preguiças, 2 de fevereiro de 1884.

Exm. Sr.—Tendo sciencia de haver seguido d'aqui um abaixo assignados pedindo a V. Exc. medicamentos para a cura dos variolosos aqui existentes, declaro a V. Exc. que não ha necessidade de medicamento algum, pois que me tenho prestado empregando medicamentos homeopathicos, apropriados ao tractamento da variola, não percebendo paga alguma.

Declaro mais a V. Exc. que muitos assignaram, sem saber o que assignaram, parecendo antes protecção, que se quer dispensar a alguem com os medicamentos que pedem.

Os variolosos, pela maior parte, precisam de alimentação, porque são pessoas desvalidas.

Deus guarde a V. Exc.—Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.—*Bonorio Rosa de Lima Leal.*

Inspecção de Saude Publica, em 8 de fevereiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento da ordem de V. Exc. de 6 do corrente remetti hoje pelo 1º trem da estrada de ferro de S. Francisco ao padre Marçal Lopes de Siqueira uma caixa contendo medicamentos homeopathicos em globulos e tincturas com instrucções para o tractamento da variola com o officio junto por copia.

Devolvo o abaixo assignado dos habitantes da povoação de Preguiças.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, digno presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.*

Inspecção de Saude Publica, em 7 de fevereiro de 1884.—Illm. e Revm. Sr.—Em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de hontem datada, remetto a V. Rvma. uma caixa contendo medicamentos homeopathicos em globulos e tintura com instrucções para o tratamento da variola, ficando assim satisfeita a requisição de V. Rvma. e outros senhores moradores no povoado de Preguiça. Deos guarde a V. Rvma.—Illm. e Revm. Sr. padre Marçal Lopes de Siqueira, dignissimo vigario do povoado de Preguiça.—Assignado.—O inspector Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—Conforme.—Dr. *Lobo Moscoso.*

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS EM PERNAMBUCO 21 DE FEVEREIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,446

Para conhecimento da guarnição e devidos fins, faço transcrever o officio abaixo que me foi hontem dirigido pelo Exm. Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, em que, transmittindo-me por copia o da Repartição do Ajudante-General, sob n. 1,203, de 12, communicando-lhe que por decreto de 9, tudo do corrente, havia sido exonerado do Commando das Armas d'esta provincia e a nomeação do Exm. Sr. brigadeiro Floriano Peixoto, para seu successor, despede-se da guarnição:

« Quartel general no Recife, 20 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo a V. Ex., por copia, o officio que venho de receber da Repartição do ajudante-general, de 12 d'este mez, sob o n. 1,203, no qual me foi communicada a exoneração que tive a 9 do corrente, do commando das armas d'esta provincia, e a nomeação do brigadeiro Floriano Peixoto para me substituir; tenho por fim dar conhecimento a V. Exc. do que fica exposto. E porque já não me possa dirigir a guarnição d'esta provincia, tomei o expediente de rogar a V. Ex. se digne de em ordem do dia, louvar e agradecer de minha parte aos Srs. commandantes de corpos e respectiva officialidade a coadjuvação que me prestaram durante o tempo que administrei militarmente esta provincia, fazendo com que minhas ordens fossem executadas, mostrando dest'arte, zelo e interesse pela disciplina de seus commandados. A' V. Exc. me dirijo particularmente no mesmo sentido na qualidade de commandante do 14º batalhão de infantaria, e peço que em meu nome louve ao Sr. delegado do cirurgião-mór do exercito Dr. Francisco Homem de Carvalho, e os Srs. officiaes do corpo de saúde aqui empregados; aos Srs. capellães do corpo ecclesiastico do exercito; aos Srs. auditores de guerra e commandantes de fortalezas armadas; aos Srs. coronel graduado Francisco Camello Pessoa de Lacerda, tenente Francisco Miguel de Souza e alferes-ajudante de ordens Joaquim Jorge de Mello Filho, louvo e agradeço a assiduidade, zelo e lealdade com que desempenharam suas obrigações, não esquecendo os amanuenses segundos-cadetes segundos-sargentos José Mariano Augusto de Moraes, Luiz Arthur Bahia da Cunha e João Jorge de Campos; e bem assim o cabo de esquadra d'esta repartição, Floriano Gomes dos Santos.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, commandantes das armas interino. (Assignado).—Brigadeiro *Agostinho Marques de Sá.* »

(Assignado) *Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello*, coronel commandante das armas, interino.

Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 218. Secretaria da Policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco de Souza, como criminoso de morte pronunciado no termo de S. Bento; Claudino Ferreira do Nascimento e José Raymundo da Costa, vindos do presidio de Fernando, como pronunciados militares.

A' ordem do subdelegado do Recife, Clara Maria da Conceição, por embriaguez; Lourenço do Amparo e Francisco Gualberto Pereira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Marques da Rocha e Jeronymo de tal, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Clara Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Joaquim Gomes da Costa, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

Ante-hontem, ás 11 horas do dia, foi encontrado morto nas mattas de Beberibe, o individuo de nome Vicente José de Souza que occupara alli o cargo de inspector de quarteirão.

O cadaver foi conduzido para a igreja de S. Sebastião, em Olinda, onde se fez a vistoria, verificando-se ter sido a morte occasionada por uma congestão pulmonar.

Pelo delegado do termo de Tacaratú foi remettido no dia 6 do mez findo o inquerito policial a que procedeu contra Cassiano Francisco do Nascimento por haver ferido gravemente a um menor, filho de uma mulher de nome Francisca Thomazia.

Secção 2.ª—N. 221.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento á parte diaria de hoje datada, sob n. 218, tenho a accrescentar os dous seguintes factos, dos quaes tive sciencia quando já se achava encerrado o expediente desta repartição.

Por officio de hoje datado, communicou-me o delegado do districto de S. Lourenço da Matta, que tendo sido hontem á noite procurado pelo cidadão José Paulino de Oliveira Lima, este lhe participara achar-se alli o celebre criminoso João Grande, de quem recebera recado prevenindo-o de que ás 9 horas d'aquella mesma noite o iria visitar.

Em vista disso mandou aquella autoridade para a casa de Oliveira Lima 1 cabo e 4 praças afim de prenderem o criminoso quando alli se apresentasse.

Não apparecendo José Grande, dirigio-se a força acompanhada de alguns inspectores de quarteirão em direcção a diversos lugares do districto; correndo perém, a noticia de que elle se achava no lugar denominado Chan de Capoeiras, do districto de Páo d'Alho, para ahi seguio a força, e effectivamente encontrando-o, conseguio prendel-o.

O criminoso acha-se recolhido a cadeia d'aquella localidade.

O delegado do termo de S. Bento, por officio de 6 do corrente, communicou-me ter tambem capturado alli o criminoso Americo José de Andrade, o qual em dias do mez de setembro do anno findo assassinara na villa de Buique, onde morava, a uma rapariga com quem vivia amasiado e a duas outras, mulher e filha de Lauriano de tal, de quem suspeitava ter relações com sua amasia.

O criminoso foi recolhido a cadeia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO

Dr. José Antonio de Pinho Borges.—Deferido, tomando-se a fiança offerecida por termo, depois de satisfeito o disposto no art. 181 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Domingos Bernardino da Cunha. Indeferido em vista das informações do Consulado.

Dr. Manoel Xavier Paes Barreto.—Restitua-se de accordo com a informação do Sr. contador.

Manoel Viriato Bezerra de Menezes.—Approvadas as contas de applicação do producto do beneficio da 1ª parte da loteria da capella de Nossa Senhora do Rosario de Tejucupapo.

Gustavo Mermond.—Certifique-se.

Contas das extracções das 164, 166, 167, 170 a 176 partes da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Theotonio José da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Rufilo José de Souza.—Approvadas as contas de applicação do producto do beneficio da 1ª parte da loteria da igreja do Livramento de Iguarassú.

Joaquim da Silva Pereira.—Indeferido, a vista da informação do Consulado.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Approvadas.

Officios do Dr. procurador dos feitos. Informe o Contencioso.

Contas da Procuradoria dos Feitos.—Ao Sr. contador para mandar examinar dando informação.

Emilia Ribeiro Peres.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Francisco Pires Ferreira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Vigario Genuino Gomes Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel de Souza Tavares. Ao Sr. thesoureiro para attender opportunamente.

Carolina Maria d'Almeida Nogueira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente de Paula Oliveira Villas Boas.—Volte ao contador para opportunamente informar sobre o desembaraço da fiança, cujo levantamento se requer.

Maria Chrispiniana da Cruz.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito da casa n. 13 á rua do Visconde de Inhaúma, anterior ao corrente exercicio.

Vigario Genuino Gomes Pereira.—Deferido, de accordo com a informação do Sr. contador e parecer fiscal.

João Fernandes de Miranda.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito do armazem n. 21 á travessa da Madre de Deus, com relação aos exercicios anteriores ao corrente de 1883—1884, por não ter succedido no estabelecimento.

João Alberto Gomes.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Guimarães & Valente.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para juntar a outro dos supplicantes que voltou a sua informação.

Pret do corpo de policia.—Encaminhe-se.

Manoel Francisco do Rego.—Façam-se as devidas notas.

Joanna Joaquina da Cunha.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Thomaz de Souza, Ismenia Ayres da Silva, Maria Venancia de Abreu L. Bastos, João Christiani, João Francisco Ferreira Junior, Joaquim Ferreira Valente, Claudina e Francisca da Silva Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Francisco do Rego.—Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Baltar Oliveira & C.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO

Gomes de Mattos & Irmão.—Informe a 1ª secção.

José Bernardino Ferreira.—Certifique-se.

Antonio Joaquim Cascão, Maria Joaquina da Cruz Valença, Sebastião José de Souza Correia, José Ramos Souto, Antonio Alves da Cunha e o Visconde do Livramento.—Informe a 1ª secção.

—21—

Antonio Pedro.—A' 1ª secção para attender.

Cramer Frey & C.—Dirijam-se ao Thesouro Provincial.

Manoel José Carneiro Pinto.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Fernandes da Costa & C.—A' 2ª secção para sua sciencia e execução.

Thomaz de Oliveira.—A' 2ª secção para proceder de accordo com a lei.

Guimarães & Valente.—Informe a 1ª secção.

Candido Casimiro Guedes Alcoforado.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Guimarães & Valente.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 30 DE JANEIRO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR MORAES

Aos 30 dias do mez de janeiro do anno de 1884, achando-se presentes ás 10 horas e 3/4 da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. presidente da mesma, commendador José Candido de Moraes e mais vereadores, faltando sem participação o Sr. tenente-coronel Octaviano de Souza, occupou o Sr. presidente a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão foi plenamente approvada e assignada, como o foram os despachos da anterior, menos o da petição de Antonio Marques da Silva, a respeito do qual disse o Sr. tenente Viegas que não confere com o que se passou; o despacho que está lançado—Será attendido—por quanto o que pedia na petição era a apresentação das queixas dadas pelo supplicante contra o ajudante do Mercado de S. José, as quaes á ultima hora appareceram e lhe foram entregues, das quaes se vê que já a Camara tomou conhecimento d'ellas, julgando-as improcedentes, e mandando-se archivar; mas que pelo ligeiro exame, que fizera nas actas, a partir da data da informação do respectivo commissario, nada encontrou; por isso ainda pedio que a secretaria examinasse em que acta disso se tractou para tractar-se por despacho ao peticionario, que a Camara já resolveu em tal sessão sobre as arguições articuladas contra o ajudante do Mercado.

Assim se decidio, voltando a petição á secretaria para ser cumprida a deliberação da Camara.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, e antes da leitura do expediente, obteve o Sr. padre Mello a palavra pela ordem, disse que, havendo recebido hoje algumas petições para despachar, referentes a edificações, ás submettia á Camara, porque entendia que os commissarios só podiam despachar na ausencia d'ella.

Submetteu tambem á deliberação da Camara o orçamento a que mandou proceder para os concertos de que necessita a casa do Cemiterio do Caçote; e bem assim uma petição da Companhia de Beberibe, pedindo cordeação para o terreno que possue entre as casas ns. 55 e 57, sitas á rua da Aurora, onde pretendia levantar um muro, opinando pela concessão da licença.

Posta em discussão a materia resolveu-se pela concessão da licença, não obstante o parecer do engenheiro, e approvou-se o orçamento dos concertos da casa do Caçote.

Submetteu ainda á decisão da Camara a petição de Joaquim Francisco Callares, que lhe fôra devolvida para fazer novo estudo sobre o assumpto, por deliberação tomada na sessão passada, declarando que, estando já a obra acabada contra as posturas, a Camara decidisse se deve ou não ser demolida.

Posta em discussão a materia fallaram sobre ella o Sr. Dr. Goes Cavalcante, mostrando em seu desenvolvimento o caminho legal para cumprimento das posturas, e que se a obra é feita contra as suas prescripções, deve ser o dono multado e a obra demolida por meio de acção competente, concluindo pelo indeferimento da petição.

Encerrada a discussão e a votos a materia, resolveu-se pelo indeferimento da petição.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante, obtendo a palavra pela ordem, disse que, havendo na sessão passada quando se tractou da eleição do vice-presidente desta Camara, por occasião de exhibir o Sr. tenente Viegas a sua certidão de idade, sido exigida tambem igual exhibição da do Sr. Natividade Saldanha, disse que era desnecessario tal exhibição pois bastava a declaração do eleito, como o foi na eleição de presidente a declaração do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, resolvendo, não obstante a Camara que fosse apresentada a certidão de idade do Sr. Natividade Saldanha.

Que desde então tomara para si o compromisso de apresental-a, o que cumpria agora, tendo a satisfação de ver que essa certidão confirmava o seu pensamento, e não destoava da declaração, que fizera o Sr. Saldanha da sua idade.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, obtendo a palavra pela ordem, declarou em resposta ao Sr. Dr. Goes Cavalcante que propoz a exhibição das certidões no empate da eleição de vice-presidente, por ter realmente duvida; que a esse seu acto presidio a boa fé, tanto mais quanto o Sr. Saldanha prestava-se a um jogo em ambas as eleições a que se procedeu; e portanto sendo presentes as duas certidões estava completo o que exigia a lei, e satisfeito o que foi resolvido pela maioria da Camara.

Sendo lida a certidão, resolveu-se ser com effeito o Sr. Natividade Saldanha mais velho em idade do que o Sr. tenente Viegas, ficando por isso aquelle Sr. Saldanha reconhecido como vice-presidente da Camara.

A' requerimento do Sr. tenente Viegas vai transcripta a sua certidão de idade, a qual é do theor seguinte:

Freguezia de Santo Antonio do Recife.—Certifico que em o livro 12, folha 224, verso, ha o assento seguinte:

Aos 15 de maio de 1828, nesta matriz do SS. Sacramento do Recife, de minha licença, o Rvd. Damaso Ferreira da Silva baptisou e pôz os Santos Oleos á Manoel, branco, nascido ha dous mezes, filho de Manoel Antonio Viegas e sua mulher Hermelinda Geraldes, naturaes e moradores nesta freguezia.

Foi padrinho José Manoel da Costa Paiva, casado e morador na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Do que mandei fazer este assento, por ser verdade assignei. Por commissão.—Padre *Walfredo Soares dos Santos Leal.*

E nada mais se continha em dito assento, que fielmente copiei. *Ita in fide parochi.*

(Estava collocada uma estampilha de 200 réis, sobre a qual estava escripto o seguinte): Freguezia de Santo Antonio, 22 de janeiro de 1884.—Pró-parocho, padre *Walfredo Soares dos Santos Leal.*

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra pela ordem, observou que a petição deferida na sessão passada, concedendo licença para a factura das obras na capella do Monteiro, não estava em termos de se lhe dar sahida, porque deve ser revalidado o sello, visto como o papel excede os limites da lei, e que isto satisfeito, voltasse para ser assignado o despacho na sessão seguinte. A Camara assim resolveu.

Continuando com a palavra o mesmo Sr. vereador, disse que, como commissario da aferição vinha referir o que se deu com a collocação de uma grade em uma das portas d'aquella secção por ordem do Sr. presidente da Camara.

Que, sendo essa grade a mesma, que já fôra recusada pelo commissario de policia de então, em virtude do excessivo preço da sua factura, não queria que se lhe attribuisse proposito de fazer voltar a mesma grade, quando para isso em nada concorreu, tanto mais quanto a conta hoje apresentada é maior; pelo que teve escrupulo em pôr-lhe o seu—visto,—submettendo-a á apreciação da Camara, que ordenaria, e deliberaria como julgasse acertado.

O Sr. presidente explicou o facto dizendo que por ver fechada a porta da 4ª secção, foi informado que a razão disto era evitar que por alli se fizesse passagem, e dizendo-lhe o procurador que seria melhor collocar uma grade, á isto annuio na melhor boa fé, ignorando ser a grade collocada a mesma, que fôra outr'ora recusada, importando-lhe pouco que tenha, ou não grade áquella porta.

O Sr. Dr. João Augusto tambem por sua vez explicou a razão porque impugnou o pagamento da grade alludida, sem entrar na apreciação da necessidade, ou não necessidade d'ella.

O Sr. capitão João Torres disse que se devia mandar entregar a grade a seu dono. Afinal resolveu-se mandar pagar a conta da grade pelo preço de 28$000, votando contra o Sr. capitão Torres.

O Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra pela ordem, apresentou uma petição da Companhia de Beberibe, pedindo isenção do pagamento do imposto de 3 0/0 sobre os estabelecimentos commerciaes, de que cogita o § 15 do art. 17 da lei provincial n. 1,791 de 27 de julho do corrente anno, que lhe foi remettida, ponderando que não tem ella estabelecimento commercial, nem escriptorio de compra e venda, declinando para a Camara o despacho da referida petição.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Goes Cavalcante fallou sobre ella, mostrando que, além de não ter a Companhia de Beberibe estabelecimento commercial ou escriptorio de compra e venda, estava ella isenta do pagamento dos impostos quer provinciaes quer municipaes, por disposições de uma lei provincial, pelo que votava pelo deferimento da petição.

Encerrada a discussão e posta á votos a materia, resolveu-se pelo deferimento da petição.

Continuando o mesmo Sr. vereador com a palavra, apresentou tambem uma petição da Companhia Telegraphos Urbanos, com sua séde na côrte, pedindo licença para durante a sua concessão organisar e explorar nesta cidade e seus suburbios, os serviços de mensageiros telegraphicos e telephonicos, para o que pede tambem permissão para collocar os postes precisos, compromettendo-se á assental-os de modo á não embaraçar o livre transito, e de empregar postes de uma construcção conveniente, petição que não queria por si só despachar, e submettia-a por isso á consideração da Camara.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. José Osorio disse que achava poder-se deferir a petição, salvando direitos de terceiros.

Encerrada a discussão, resolveu-se deferir pelo modo indicado pelo Sr. Dr. José Osorio.

O Sr. commissario Neves, pedindo tambem a palavra pela ordem, fallou sobre o officio da presidencia, lido na sessão passada, em que mandava que o 2º juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife continuasse no exercicio de suas funcções, visto não ter mudado de residencia, mostrando com annuncios do referido juiz de paz publicados nos jornaes que effectivamente havia elle mudado de residencia, e com muitos avisos que citou, que uma vez mudada a residencia, não póde mais o juiz de paz reassumir o exercicio, ainda que volte á morar no mesmo lugar, para onde foi eleito, e neste sentido discorreu largamente, concluindo com a seguinte proposta, que mandou á mesa:

« Dispondo a lei que perde o cargo de juiz de paz o que tiver mudado de parochia, ainda que depois volte á residir nella (aviso n. 161 de 13 de dezembro de 1848, n. 340 de 14 de agosto de 1860, de 21 de outubro de 1864, n. 378 de 31 de agosto de 1865), proponho que se considere que perdeu o lugar de 2º juiz de paz da freguezia do Recife o capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha pelos seguintes motivos: 1º porque do expediente do governo da provincia, de 23 de julho do anno passado, publicado no *Diario de Pernambuco* de 15 de setembro consta que foi o referido capitão exonerado pela presidencia e proposta do Dr. chefe de policia do cargo de 1º supplente da mesma freguezia por ter mudado de residencia; 2º porque do *Diario de Pernambuco* de 10, 12 e 13 de junho do mesmo anno consta que o mesmo capitão annunciou a mudança de sua residencia para a estrada dos Afflictos n. 13, da freguezia de Nossa Senhora da Graça, donde se mudou para a mesma freguezia da Graça, rua da Ventura n. 17 e ainda se conserva até hoje; 3º porque desde então deixou de ter o mesmo capitão residencia na freguezia do Recife, tanto que fez annunciar no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente que despachava no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 59, ou onde fosse encontrado, sendo que o lugar indicado é o consultorio medico do Dr. Ermirio Coutinho.

« Requeiro que neste sentido se officie ao Exm. Sr. presidente da provincia em resposta ao officio de S. Exc. dirigido a esta Camara, em 21 do corrente cobrindo a cópia do que dirigio ao mesmo juiz de paz, no sentido de dever elle entrar em exercicio por não ter mudado de residencia, e por não ter ainda esta Camara o eliminado da lista de juizes de paz; bem como que se officie ao 3º juiz de paz para entrar em exercicio durante o corrente anno e ao immediato em votos ao 4º juiz de paz para vir prestar juramento.

« Recife, 30 de janeiro de 1884.—*José Pedro das Neves.* »

Posta em discussão a proposta, o Sr. Dr. Barros Rego requereu verbalmente adiamento desta discussão para estudar a questão.

Posto em discussão o requerimento, foi approvado, votando contra elle os Srs. commendador Neves por ser a materia liquida, e não ser por isso necessario estudal-a, coronel Decio, Drs. José Osorio e Correia de Araujo.

O Sr. Cussy do Rego, commissario do mercado deu sciencia de ter suspendido por dous dias o guarda Pitta, por ter sahido do estabelecimento a pretexto de ir jantar, e só voltar no dia seguinte ao meio dia, sem justificar o motivo de sua demora; e que concedeu 4 dias de licença ao guarda Francelino por se achar doente, e esperava que seus actos fossem approvados.

Continuando, mostrou a necessidade do estabelecimento de um telephone no Mercado de S. José.

A Camara approvou os actos do Sr. commissario referentes aos guardas.

Concluidas estas questões de ordem, o secretario apresentou o expediente contido na pasta, no qual foram lidos, e tiveram o conveniente destino as seguintes peças, a saber:

Um officio do gerente da companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda, em 19 do corrente, offerecendo uma cópia do projecto approvado pelo Dr. engenheiro fiscal para a construcção de um abrigo na estrada de João de Barros.—Inteirada e archive-se.

Outro do 2 juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em 5 do corrente, significando que, tendo de entrar no exercicio de juiz de paz da dita freguezia no corrente anno, e achando-se actualmente fóra da freguezia por incommodos de saúde em pessoas de sua familia, consultava se podia ou não funccionar.

Posta em discussão a materia, resolveu-se que ficasse adiada até a solução da questão, á que esta se prendia, sobre a decisão dada pela Presidencia da provincia, referente ao mesmo assumpto.

Outro do capellão administrador do Cemiterio de Santo Amaro em 16 do corrente ao secretario para trazer ao conhecimento da Camara as informações, que lhe foram solicitadas acerca da residencia do ex-pedreiro daquelle Cemiterio em uma das casas do mesmo.—Ao Sr. commissario do Cemiterio.

Outro do mesmo em 24 do corrente, dirigido ao Sr. commissario do Cemiterio, e por este apresentado, communicando que naquella data assumira o exercicio do seu cargo o amanuense daquelle estabelecimento, que se achava licenciado.—Inteirada.

Outro do engenheiro em 14 do corrente, remettendo ao secretario para trazer ao conhecimento da Camara o orçamento do nivellamento e movimento de terra do largo do Paraizo, orçado em um total em 309$333.—Inteirada, e que se publique edital chamando concurrentes para esta obra a requerimento do Sr. tenente Viegas.

Outro do auxiliar do engenheiro em 3 do corrente, ao secretario para trazer ao conhecimento da Camara o orçamento dos reparos necessarios ao Cemiterio da freguezia da Varzea em virtude da portaria, que lhe foi expedida em 20 de dezembro do anno que acabou.—Foi approvado.

Outro do administrador do Matadouro de Cabanga em 9 do corrente, remettendo o mappa do abatimento de 486 rezes para o consumo da cidade do dia 2 a 8; e communicando que no dia 7 foi lançada a caldeira uma rez, pertencente a [illegible] por imprestavel para alimentação publica, e bem assim que se procedeu ao dividendo do [illegible] arrecadado no mez de novembro, cabendo á Camara a quantia de 182$940, importancia do imposto de 60 réis, correspondente a 3,049 kilogrammas.—Inteirada.

Outro do medico interino encarregado dos presos pobres em 20 do corrente, remettendo o mappa nosologico e necrologico do semestre decorrido de julho a dezembro em cumprimento do disposto no art. 21 § 3º do regulamento interno.—Inteirada.

Outro do contador em 31 de dezembro do anno que findou, ao Sr. Dr. commissario de policia, remettendo o balanço do exercicio, que findou, do qual consta que foi arrecadada a quantia de 398:576$785 que junto ao saldo do exercicio anterior de 25:978$633 eleva-se á de 324:555$418, e que deduzida a despeza feita durante o mesmo exercicio na importancia de 316:856$806, ficou um saldo de 7:698$612.—Assignado, remetta-se á Presidencia.

Outro do mesmo em 10 do corrente, ao Sr. Dr. commissario de policia, remettendo o balanço do trimestre de outubro a dezembro do anno findo, do qual se vê que havendo um saldo de 7:698$612, foi arrecadada a de 104:902$007 por diversos impostos e multas recebidas, despendendo-se no mesmo periodo a quantia de 88:440$904 com diversas verbas, como consta dos balancetes mensaes, e dos respectivos livros, apresentando um saldo de 24:159$715 que passou para o corrente mez.—Ao Sr. Dr. commissario de policia.

Outro do procurador em 10 do corrente, remettendo o balancete da receita e despeza da Camara durante o mez de dezembro ultimo.—Ao Sr. Dr. commissario de policia.

Outro do mesmo em 23 do corrente, communicando que recolheu em 19 deste á casa commercial Pereira Carneiro & C., como procuradores do Banco do Brasil a quantia 4:247$762 por conta do debito, que tem esta Illma Camara com o referido Banco do Brasil de conformidade com o disposto na lei n. 1,791 art. 54.—Remetta-se á contadoria para levar á verba competente.

Outro do administrador do Cemiterio da Varzea em 5 do corrente, remettendo o mappa dos obitos do ultimo trimestre do anno findo, que foram registrados no livro competente de conformidade com o decreto n. 9,033 de 6 de outubro de 1882.—Remetta-se á presidencia da provincia.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo trinta termos de multas, lavrados contra Belarmino Alves Aróxa e outros negociantes de carnes verdes, por infracção do art. 2º da lei provincial n. 1,733 de 10 de maio de 1883.—Ao procurador.

Petição de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, proprietario do sitio, e casa sita ao largo da Magdalena n. 34, propondo a acquisição de oito á nove palmos de terra ao lado dentro da sua propriedade, mediante indemnisação.—Ao Sr. commissario competente.

Outra do Dr. João Maria Seve, medico da Casa de Detenção, pedindo mais tres mezes de licença sem vencimentos por continuar doente.

Posta em discussão a materia, o Sr. tenente Viegas oppoz-se a licença, porque essas continuadas licenças indicam que o Sr. Dr. Seve não estará mais ao lugar, que entretem a Camara com esses continuados pedidos para sustentar a interinidade do seu lugar; porém que isto devia acabar, e a Camara nomear medico effectivo que satisfaça as necessidades do municipio, concluio declarando que votava contra a licença.—Encerrada a discussão foi concedida a licença na fórma requerida.

Em consequencia disto o Sr. commendador Neves requereu que se officiasse ao Sr. Dr. Velloso para continuar na substituição em que está o Sr. Dr. Seve.—Foi approvado.

Outra dos Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, contractantes das impressões e publicações da Camara Municipal, pedindo pagamento da conta, que juntaram na importancia de 337$360, pela publicação da relação de contribuintes do imposto de 3 %, as quaes não estão comprehendidas no contracto.

Posta em discussão a materia, o Sr. tenente Viegas disse que o requerimento dos Srs. Figueirôa & Filhos tinha toda procedencia em vista do contracto, que leu, e concluio propondo que seja deferida a petição, o que foi approvado, mandando-se pagar a conta.

O Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra

ILEGÍVEL

pela ordem, denunciou ter sido paga por ordem do Sr. Dr. commissario de policia a quantia de 3:690$000 á Penna Motta & C., contra a resolução da Camara, tomada em 28 de agosto do anno passado, e fallando sobre isto, fez sentir que o Sr. commissario não tinha competencia para autorizar o pagamento de uma divida, que estava em litigio, tendo a Camara se manifestado contra. Denunciou tambem ter sido reaberta por despacho do mesmo Sr. commissario a refinaria n. 32 na rua do Marquez do Herval contra a disposição do art. 51 das posturas, apezar de haver a Camara ..., e o respectivo fiscal informado contra; e discorrendo neste sentido concluio, mandando á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que a Camara investigue, se o proprietario do estabelecimento n. 32 da rua do Marquez do Herval é o mesmo, que possuia o dito estabelecimento em nome de Luiz Ferreira da Silva & C. —*Barros Rego*.

Em discussão o Sr. Dr. José Osorio em resposta justificou o seu procedimento acerca de ambas as accusações, e fallando extensamente sobre o assumpto, foi interrompido por vozes, que partiram das galerias, tomando parte na discussão com apartes inconvenientes, e desrespeitosas, pelo que depois de repetidas observações do Sr. presidente, e continuando a desordem, foi suspensa a sessão, a qual continuou, passados dez minutos mais ou menos, quando se restabeleceu a ordem. E continuando o Sr. Dr. José Osorio á justificar-se, concluio, mostrando que procedera muito regularmente, e dentro de suas attribuições. O Sr Dr. Góes Cavalcante, tomando parte na discussão fallou auxiliando o Sr. Dr. José Osorio na sua justificação, e concluio mandando á mesa a seguinte proposta:

Proponho que verificado não ser o proprio a pessoa, que obteve licença para reabrir uma refinação á rua do Marquez do Herval, se proceda nos termos legaes, afim de que não continue o estabelecimento, devendo a verificação ser feita pelo Sr. commissario de policia.—*Goes Cavalcante*.

Posta em discussão a proposta, e encerrada ella á votos foi plenamente approvada. Posta tambem a votos a proposta do Sr. Dr. Barros Rego foi igualmente approvada.

O Sr. tenente Viegas mandou á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que sejam presentes á Camara na sessão seguinte os orçamentos das estradas do Ambolé e Imbiribeira, afim de que, depois de approvados, se faça edital para arrematação d'estas obras.—*Viegas*.

Foi approvado sem discussão.

Reconhecendo-se não haver mais no recinto numero de vereadores para continuar a sessão, o Sr. presidente declarou que por este motivo a levantava, designando o dia 6 de fevereiro para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*Manoel Antonio Viegas*.—Padre *Antonio de Mello e Albuquerque*.—*José Francisco de Góes Cavalcante*.—*Francisco de Paula Correia de Araujo*.—*Antonio da Silva Neves*.—Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*.—*Cassy Juvenal do Rego*.—*Manoel Francisco de Barros Rego*.—*José Osorio de Cerqueira*.—*João Gonçalves Torres*.—*José Raymundo da Natividade Saldanha*.

—

DESPACHOS DO DIA 22 DE JANEIRO

Padre João Rodrigues da Costa, vigario da freguezia do Poço da Panella. Concede-se, pagando o imposto.

Este despacho foi reconsiderado pela camara na sessão de 6 de fevereiro, negando-se a licença concedida em vista do parecer do engenheiro.

— 6

Abaixo assignados negociantes de carnes verdes. – Indeferido.

19

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Antonio Mauricio Wanderley, pedindo licença para abrir uma quitanta na casa n. 59 a rua do Motocolombó, freguezia de Afogados. – Sim.

Angelo Raphael & Irmãos, pedindo para pagar a differença do imposto de porta aberta, visto terem aberto mais uma porta no seu estabelecimento de miudesas e fazendas, sito a rua da Imperatriz n. 80. – Como pedem.

Ribeiro Almeida, pedindo que sejão feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado o estabelecimento de miudezas sito a rua do barão da Victoria n. 23, a Victorino de Abreu & C. Como pedem, pagando o imposto do exercicio corrente.

Thomaz d'Oliveira, pedindo que sejão feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado a loja de moveis, sita a rua do Imperador n. 22 a Manoel Gomes Manhonça & C. Como pede, pagos os impostos a que se refere a contadoria.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Illm. Sr. De ordem do Illm. Sr. vereador padre Mello, informe com urgencia quantas medidas de meio decalitro, e de quanto recebeu do Sr. procurador da Camara, de janeiro do anno findo, até a presente data; se existem todas, se foram extraviadas algumas, ou dadas a consumo por inuteis, e, neste caso, exhiba copia do recibo da pessoa autorisada a receber para inutilisal-as.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. administrador do Mercado de S. José.—O secretario, *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

EXTERIOR

A canna do assucar em Nova Caledonia

(*Extrahido*)

A canna de assucar cresce expontaneamente por todo o sólo da Caledonia; não obstante, porém, ainda hoje o deploravel estado da cultura contrasta com o desenvolvimento natural da gramminea.

Alli o vegetal, attentas as condições particulares do solo e a propriedade do clima, cresce á altura de mais de quatro metros (sem a paina ou flecha), com seis centimetros; mas, naturalmente porque o cultivo é muito limitado, se mostra muito duro e rustico, ainda que muitas variedades, que são do dominio de uma pequena e mal entendida cultura, sejam menos lenhosas, mais ricas em assucar e mais precoces em seu desenvolvimento.

Nas varzeas, como nas montanhas, a canna desenvolve-se sempre do mesmo modo, o que succede em quasi todas as outras ilhas do Grande Oceano.

Já em 1861, Vieillard, desprezando o grande numero de nomes particulares com que os habitantes do paiz designam aquellas *variedades*, reduzio-as todas a cinco, comprehendendo cada uma as respectivas sub-variedades. Eil-as, pelo modo por que as classificou-o então cirurgião da marinha franceza:

I. Canna de colmo avelludado;
II. Cannas de colmos glabros, violetas;
III. Cannas de colmos glabros, de cor branco-violacea;
IV, Cannas de colmos glabros, fitados;
V. Cannas de colmos glabros, amarello-esverdeados.

A primeira variedade é representada pela canna chamada *Pounémate* pelos indigenas de Balade, que a cultivam de mistura com a sub-variedade, mais saccharina e mais precoce, conhecida pelo nome de *Kabopolenouen*.

A segunda é representada por uma canna muito saccharina, de grandes merithalos, *medula* violacea e pouco aquosa, chamada *Niengou*, a qual comprehende as sub-variedades seguintes: *Gereate*, pouco aquosa e pobre em assucar: *Hinimaile*, de medula e casca roxa; *Pollole*, de medula branca muito saccharina e casca roxa; *Maiou*, de colmo robusto, roxo, medula branca e pobre em assucar; *Koubala*, muito roxa, torta, lenhosa, aquosa e pouco saccharina; *Kiaboné*, de colmo fino, roseo, lenhioso, medula branca e pouco saccharina; *Migão*, de casca e medula rosea, e *Sthiabangui*, rosea, de medula branca; *Ouenom*, rosea, fitada, de medula branca, muito saccharina, finalmente, a sub-variedade a que os indigenas dão o nome de *Niemba*.

—

A terceira tem por typo uma canna grossa, branco-violacea, de merithalos medios, medula amarella, aquosa e com um cheiro particular, e comprehende as sub-variedades seguintes: *Pebone*, quasi semelhante á primeira; *Schimate*, branco-violacea e pouco saccharina, e *Tchiamba*, muito grossa, branco-violacea, merithalos curtos, medula branca, pouco assucarada.

A quarta é representada pela canna *Délenole*, muito grossa, violeta, com fitas amarellas longitudinaes e desiguaes, merithalos longos, medula branca, aquosa e pouco saccharina, mas muito procurada pelos naturaes, que della tiram uma parte de sua alimentação.

Esta comprehende as seguintes sub-variedades: *Gadenadeboui*, de colmo robusto, roxo-claro, com fitas roxas mais escuras, medula rosea, grandes merithalos e muito saccharina; *Mébouangué*, grossa, roxa, fitada, medula branca, aquosa, muito rica em assucar e apreciada na cultura; *Quénoupoudendate*, grossa, roxa, com fitas claras, merithalos curtos, medula branca e secca, deixando na bocca um gosto um pouco amargo; *Boindioua*, grossa, medula branca, pouco saccharina, de casca amarella, com fitas roseas longitudinaes; *Taugalile*, grossa, amarella, com fitas roxas muito escuras, merithalos medios, medula branca, com pouco assucar; *Quénébail*, grossa, amarello-esverdeada, com fitas roxas, merithalos medios, medula branca, muito rica em assucar; *Thsiogan*, grossa, amarello-esverdeada, com fitas longitudinaes roxo-claras, medula amarella e muito saccharina; *Tilibi*, pequena, glauca, branco-violacea, com fitas roxas escuras, medula amarella, um pouco aromatica; *Moindiéne*, pequena, roxa, com fitas amarellas, medula branca, muito cheia de assucar; *Ngala*, amarellas, com fitas roxas-claras e medula amarella; *Jale* ou *Oundiépe-ait*, grossa e longa, amarello-esverdeada, com fitas verdes e roxas, longos merithalos, medula branca, aquosa e de gosto aromatico; e finalmente as subvariedades: *Monéouéte*, *Arivo*, *Dilou*, que são muito ricas em materia saccharina; *Moene*, *Oonali*, *Dogaugneni* e *Arolam*, sendo esta ultima talvez a melhor, não só porque cresce e engrossa muito, como por ser muito saccharina.

Esta é destinada aos chefes das tribus, que só as outras variedades cultivam.

A quinta variedade, emfim, é representada pela canna *Vidiak*, de cor verde-relva, medula amarella, bastante saccharina.

A canna chamada *Kondimoua* é amarello-esverdeada de longos merithalos, medula branca, aromatica e muito rica em substancia saccharina.

Quea-Mangia, canna amarello-esverdeada, apresentando algumas estrias violetas pouco apparentes, de medula branca, muito saccharina e como tal muito apreciada pelos indigenas.

Restam ainda duas outras, a *Boiépe* e a *Paiéme*; aquella é amarella interna e externamente e pouco saccharina, como esta, que é grossa, amarello-esverdeada, de longos merithalos, mas de medula branca.

Taes são as variedades, que, na opinião de Vieillard, originaram-se da *especie Saccharum espontaneum*, Norst, e que, segundo pensa, deviam pertencer ao genero *Erianthus*, Rich.

A canna se planta em linhas irregulares e desigualmente distantes, nas vizinhanças das casas, nos campos abertos, de mistura com os inhames indigenas *Dioscorea bulbifera* e *Dpentaphylla*, e outros vegetaes tuberosos, destinados á alimentação da ociosa população, e gasta 18 mezes para attingir seu inteiro desenvolvimento, sendo no mez seguinte cortada para fornecer o liquido assucarado contido nos tecidos.

Como alli o succo da planta constitue uma das substancias mais apreciadas na alimentação, plantam os indigenas verticalmente os olhos da canna, com grande numero de merithalos, em qualquer terreno, que nem sequer é revolvido, e quando os colmos começam a desenvolver-se amarram-nos com uma corda, para que se estiolem, por assim dizer, porque então se conservam mais tenros e aquosos e, portanto, mais apreciados.

G.d'U.

INTERIOR

A propaganda dos argentinos

(*Folha Nova*, de 12 de fevereiro)

Para chamar a immigração e colonisar o paiz, torna-se indispensavel fazel-o conhecido na Europa sobre todas as faces da sua vida economica. Nós limitamo-nos, porém, a fazer alarde das nossas descobertas astronomicas do desenvolvimento das nossas instituições protectoras da infancia, julgando os nossos estadistas ter alcançado o patriotico fim almejado quando, á vista de relatorios mais ou menos exagerados, conquistamos qualquer menção honrosa.

Outra é a ambição dos argentinos.

Os seus governantes não se importam com os elogios pessoaes que lhes possam tributar os jornaes europeus; o que querem são colonos que venham povoar os seus campos, e mandam por isso mensalmente á velha Europa dados estatisticos sobre o seu desenvolvimento material, afim de convidar o immigrante que, em procura de nova patria, só vai para onde se lhe promette trabalho, posse de terra e liberdades.

Ha menos de dous annos, creou-se em Paris uma publicação destinada a fazer activa propaganda em favor da Republica Argentina; e ainda que o seu titulo—*Revue Sud-Américaine*— faça acreditar que é destinada a tornar mais conhecido todo o continente sul-americano, quem a vai manusear percebe perfeitamente as intenções dos seus fundadores.

A sua hostilidade para com o Brasil é tanto mais perigosa, quanto mais habilmente dissimulada. Traduz dos nossos jornaes tudo o que pode lisonjear o amor proprio dos nossos governantes; mas na sua parte economica e financeira encontram-se apenas algumas linhas referindo-se a este paiz, ao passo que os progressos da Republica Argentina são registrados com os pormenores necessarios para se acreditar na sua realidade.

A propaganda não se limita á publicação da *Revue*; o seu director, o Sr. Pedro Lamas, achou um meio ainda mais efficaz para angariar sympathias á Republica visinha, fazendo na Sociedade de Geographia de Paris conferencias sobre aquelle paiz e sobre as vantagens alli concedidas aos immigrantes.

Temos á vista a relação da conferencia realisada em 4 do passado, e somos forçados a confessar que o advogado dos argentinos, auxiliado por numerosas informações officiaes, defendeu a causa a elle confiada com favoravel exito, e tanto assim que ao terminar, o presidente da sociedade, depois de ter felicitado o orador, externou a opinião de que o governo francez devia facilitar e animar a immigração para o Rio da Prata.

O Sr. Pedro Lamas não se apoiou unicamente em dados estatisticos fornecidos pelo governo; leu relatorios mandados pelas legações estrangeiras, que tambem confirmam os progressos d'esse paiz, e apresentou o testemunho favoravel dos commandantes das estações navaes européas, justificando assim a authenticidade dos factos e apontamentos invocados.

D'este modo não é só com a *Revue Sud-Américaine* que a Republica Argentina faz a sua propaganda na Europa; são para ella valiosos auxiliares os boletins mensaes da Sociedade de Geographia, em que a imprensa de todos os paizes colherá informações para as espalhar nos paizes que maior contingente fornecem á immigração para o nosso continente.

As nações, como os individuos, devem luctar para a vida, e a vida para os paizes americanos é a colonisação, cujo mais importante elemento é a immigração europea, na visinhança da qual os aborigenes possam aprender a economia e a actividade indispensaveis ao seu desenvolvimento.

Não pretendemos indicar á Sociedade Central de Immigração quaes os melhores meios para tornar effectiva a propaganda que encetou com tanta dedicação; chamamos comtudo a sua attenção para o procedimento dos argentinos, que pouco publicam na imprensa do seu paiz, mas procuram a publicidade estrangeira com um desvelo que já deu espantosos resultados.

E' escusado dizer que nada esperamos do governo, porque este assumpto não está ao seu alcance.

—

Topicos do Dia

(*Folha Nova*, de 14 de fevereiro)

Uma vez que estamos no regimen da roleta official, sejamos logicos.

E' sabido que a loteria fluminense quer correr sem competidores.

O bilhete carioca é o unico com curso franco em nossa praça.

Os de outras provincias são apprehendidos como contrabando, e os do estrangeiro então são reputados piratas marroquinos.

Mais de uma apprehensão tem sido feita pela policia; mais de uma queixume tem vindo a lume sobre a irregularidade do acto.

A lei que autorisa a batota do estado não quer livre concurrencia; e é necessario obedecer á lei.

O que não quer dizer que os cambistas, mais ou menos privilegiados, deixem de vender bilhetes paulistanos, bonayrenses, hespanhoes, etc, etc; do paiz e de fóra de portas.

Seja por protecção, seja porque esses cambistas usam de tricas engenhosas, vão apregoando a mercadoria, antes passando-a de mão á mão, aos segredinhos, como mercurios de cartas galantes,—o certo é que a policia não anda ao encalço de todos, e que a disposição garantidora do monopolio loterico é sophismada, como a maior parte das disposições legaes.

Para o jogador de azar, o corredor de sorte grande, pouco se lhe dá que o premio seja pago em *pesetas*, em francos, ou em moeda do paiz, e que o beneficio da roleta aproveite as casas de caridade indigenas ou ás associações philantropicas de outras terras.

A philantropia, como os cheques de contos de réis, não tem patria.

Entretanto, esta policia que finge apprehender bilhetes de contrabando, que ainda ha tres dias apoderou-se de uma collecção de cautelas da roleta de S. Paulo, essa policia sagaz e de cem olhos é inteiramente myope em certas occasiões.

Por exemplo; quando lê, em caracteres garrafaes, no *Jornal do Commercio*, o annuncio de que acham-se á venda *nos lugares do costume* os bilhetes da grande loteria do *Palacio de Crystal do Porto*.

A ostensividade do annuncio, contrastando com a surdina dos pregões dos outros cambistas de bilhetes estrangeiros, faz crer, ou que a policia anda afreguezada no jogo em favor do Palacio de Crystal portuense, ou que essa roleta tem a seu favor alguma disposição especial, que a põe fóra das perseguições e dá curso forçado a seus bilhetes, em steeple chase com os das loterias do Rio de Janeiro.

Se a policia, porém, não lê jornaes, o caso é outro, e outra a accusação...

***

Não ha nada mais ridiculo do que affixar editaes que não serão tomados a serio: publicar leis, regulamentos, posturas, etc., etc., que são destinados a ficar sem sancção.

Esta historia de bilhetes de loteria, assim como aquella outra relativa a bilhetes de theatros, são simples patacoadas para inglez ver, ou que quando muito, servem para prejudicar a uns tantos cambistas sem padrinho, ficando letra morta para os que são do peito e bem afreguezados.

A loteria já é uma *instituição* tão nociva, que admira como ainda os poderes publicos se esforçam em rodeal-a de mais privilegios!

D'ahi, quem sabe?—talvez o remedio esteja no excesso do mal...

Vistas grossas sobre todos os bilhetes que transitam por estas ruas.

Jogo largo e incessante, até que os jogadores cairam exhaustos.

Seis loterias por semana, e nem mais uma caderneta na Caixa Economica.

O proletario que enriqueça ou morra...

Todos os *habitués* da batota official e da internacional, em busca diaria da sorte grande.

Arrebentação geral e em todos os pontos do globo.

Um diluvio de desillusões, com as suas consequencias...

Depois de chegarmos ao fastigio da jogatina, da desmoralisação, e dos desapontamentos, muito provavelmente as aguas voltarão ao antigo nivel.

E o governo se convencerá de que, em vez de prohibir a extracção de loterias alheias, é mais facil prohibir as suas, e lançar um cravo na roda da fortuna, que tão desorientadamente gira nas succursaes do Thesouro Nacional.

E' mais simples, e sobretudo mais moral.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Presente numero legal de jurados, entrou hontem em julgamento o réo Antonio Joaquim da Silva accusado de haver em 7 de agosto do anno passado, no hotel da Europa, tirado para si a quantia de 20$000 contra a vontade de seu dono o Dr. Alfredo Canongia.

Occupou a cadeira da defeza o Sr. Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, sendo o réo, em vista das decisões do Jury, condemnado a 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão e multa de 12 1/2 por cento do valor furtado.

Amanhã entrarão em julgamento os réos Thomé Francisco Gomes, Sebastião Antonio do Rego Barretto, Augusto Cesar Collaço de Menezes e outro, pronunciados no art. 269 do Codigo Criminal.

Foram multados em 20$000 os seguintes jurados:

Dr. Adolpho Alves Irineo Barbosa.
Mathias Tavares de Almeida.
Dr. Raymundo C. de Souza Bandeira.
Dr. João Francisco Teixeira.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Manoel Pereira Lemos.
Francisco Marcelino do Amaral.
Felix da França Lumachi Migueis.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Raymundo Pereira de Siqueira.
Rodolpho Pessoa.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
João Baptista Ferreira d'Annunciação.
José Simplicio de Sá Esteves.
Luiz Manoel Viegas.

Importante captura—De S. Lourenço da Matta nos communicou o Sr. José Francisco P. de Mendonça, á quem agradecemos a deferencia, que o Sr. tenente José Severiano de Almeida Pedrosa, delegado do districto, secundado pelo cabo Pedro Agostinho de Miranda, alli capturou no dia 21 do corrente o celebre José Grande, que capitaneava um grupo de criminosos, que trazia alarmados os povos d'essa parochia e os dos districtos visinhos.

Foi um bom serviço prestado á causa da ordem, e que vai por em socego aquelles povos, porque é natural que o grupo se dissolva.

Imprensa—O Sr. Dr. Anibal Falcão obsequiou-nos com um exemplar impresso da *Circulaire Collective* que diversos positivistas do Rio de Janeiro dirigiram *á tous les vrais disciples d'Auguste Comte*, acompanhada de alguns textos do chefe da seita, tirados das suas obras.

Agradecemos o mimo.

Correição municipal — Informam-nos que houve zelo de mais por parte do medico da Edilidade que ultimamente andou em correição pelas refinarias de assucar.

Diz o nosso informante que esse medico multou á diversas dessas fabricas porque encontrou algumas taixas meladas nas respectivas bordas, isso quando estavam em plena actividade.

Se assim foi, houve realmente excesso de zelo, pois razoavelmente não se pode exigir que as taixas estejam limpas nas bordas quando n'ella se prepara o melaço que deve ser transformado em assucar.

A' Camara Municipal cumpre informar-se e providenciar.

Cadaver—A's 11 horas do dia 19 do corrente foi encontrado nos mattos de Beberibe o cadaver de Vicente José de Souza.

Trazido para Olinda, procedeu-se ahi o devido exame, reconhecendo-se ter sido a morte desse individuo, que fôra outr'ora inspector de quarteirão, devida á uma congestão pulmonar.

Passamento—Falleceu hontem, ás 6 e 10 minutos da tarde, o nosso antigo empregado, o compositor José Francisco de Salles Dutra.

Era um habil artista e ornado de dotes que o recommendavam, pelo que a sua morte bastante nos penalisou e a seus companheiros que muito o estimavam.

Contava apenas 34 annos e deixa viuva e filho.

Nossos pesames a sua familia.

Fallecimento—Falleceu hontem, em Olinda, na idade de 70 annos, o conego Firmino de Mello Azedo, thesoureiro mór da cathedral, victima de incommodos do figado.

Era natural da Parahyba. Havendo-se dedicado ao sacerdocio, foi sempre muito zeloso e cumpridor dos seus deveres e de uma moral pura, dando constantes exemplos de virtude e caridade.

Em testamento que fez deixou livre o unico escravo que possuia de nome Alexandre, já tendo em vida libertado a outros.

Revista Illustrada.—Recebemos o n. 371 desta excellente revista fluminense. Traz na 1ª pagina o retrato do commendador Manoel de Mello, ultimamente fallecido na Europa e diversas gravuras criticas, cheias de sal attico.

Folha do Norte.—Os nossos collegas da *Folha do Norte* pedem-nos para noticiar que só amanhã poderá ser publicada aquella gazeta, pois só amanhã estará fundida a peça da machina, que se partira.

Criminoso capturado.—O Sr. delegado do termo de S. Bento acaba de communicar que effectuara alli a captura de Americo José de Andrade, que em dias de setembro do anno passado, assassinara na villa de Buique, onde morava, a uma rapariga com quem vivia amasiado, e a duas outras, mulher e filha de Lauriano de tal, de quem suspeitava ter relações com a sua amasia. Foi recolhido á cadeia.

Agua-Preta — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia recebeu hontem do Sr. Dr. Lobo Moscoso, inspector da saude publica, que por sua ordem fôra á Agua-Preta, afim de verificar o que se dizia sobre variolosos, e soccorrel-os, o seguinte telegramma:

« Percorri todo o povoado, e visitei toda a população desde meio dia até 3 horas da tarde. Encontrei 44 doentes, dos quaes 3 mal, 4 graves e os demais em boas condições.

« Recebi o telegramma de V. Exc., e amanhã subirei.

« Fique V. Exc. tranquillo que nada ha que mereça tanta exageração, como a que tem havido. »

Juizo de paz—O capitão Francisco Borges Leal, juiz de paz em exercicio no districto da Magdalena, dá audiencia nas quintas-feiras de cada semana, ás 4 horas da tarde, sendo esses dias feriados ou santificados, nos antecedentes, despachando onde fôr encontrado.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 21 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do penis a bisturi, pelo processo elliptico de Guyon, com o fim de evitar a atresia ao novo meato, reclamada por cancro phagedenico da glande.

Raspamentos e cauterisação pelo termo cauterio de vegetações syphiliticas da região inguino perineal.

Ferro via do Limoeiro — Chamamos a attenção do Sr. engenheiro fiscal desta ferro-via para a seguinte carta que nos dirigiram:

« Peço-lhes que chamem a attenção do fiscal da estrada de ferro do Limoeiro para os incendios, causados pelas machinas, nas capoeiras dos engenhos por onde passam.

« V. comprehendem quanto são elles perigosos, além de por fim esterilisarem os terrenos.

« Isto não pode continuar assim, e V. sabem, como é custosa uma questão de indemnisação, a que seremos forçados, se não houverem providencias.

« Até em lugares planos, onde não é preciso empregar força na machina, estão constantemente apparecendo incendios.

« Percorra-se a linha do Limoeiro e se verá com pena o estrago que tem feito as machinas!

« Ultimamente incendiaram um mucambo na Chã do Carpina, reduzindo tudo á cinzas, e não quizeram pagar o damno causado, porque consideram-se senhores absolutos deste paiz. »

Loteria do Rio—Na 1ª loteria do novo plano, ultimamente publicado, loteria que hontem foi extrahida, couberam os maiores premios, segundo telegramma da corte recebido pelo Sr. Santos Porto, aos seguintes numeros:

467	25:000$000
6,697	10:000$000
5,032	5:000$000

A sorte de 10:000$000 foi vendida na *Casa Feliz* do mesmo Sr. Santos Porto.

Consulado Provincial.—E' durante este mez que se paga nesta repartição, independente de multa, a contribuição devida pelas annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company*.

Previnam-se, portanto, os interessados que não quizerem incorrer na multa a que estão sujeitos os que não satisfizeram naquelle prazo a referida contribuição.

Fabrica Phenix—A' rua da Florentina deve abrir-se amanhã, n'um edificio recentemente alli construido com as precisas accommodações, uma fabrica de cerveja denominada *Phenix*, e que vem a ser a antiga *Fabrica Aurora*, existente na rua da Imperatriz.

Os proprietarios dessa fabrica, os Srs. A. A. de Lemos & C., obsequiaram-nos com diversas amostras das suas cervejas, e nós damos testemunho da sua excellente qualidade.

Na fabrica *Phenix*, além dos productos do seu fabrico, ha todas as marcas conhecidas de cervejas estrangeiras, licores e vinhos finos, e os proprietarios fornecem tambem *lunchs*. Além disso tem a fabrica jogos de bilhar, dominós, etc., etc., tudo convenientemente disposto em compartimentos especiaes, para o que foi o edificio construido especialmente.

E' uma fabrica bem montada, e que merece todo o apoio do publico.

Club Dramatico Pernambucano.—Hoje ha sessão deste club no lugar do costume ás 6 horas da tarde, afim de ser pela commissão revisora lidos os respectivos estatutos e assignados por todos os socios installadores.

Confraria de S. Benedicto.—Reunem-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, os membros da confraria de S. Benedicto para tractar de assumptos referente ao seu patrimonio.

Bailes carnavalescos.—Começam amanhã os bailes carnavalescos no Theatro de Santo Antonio, que se acha preparado para a circumstancia.

Sarãos dansantes.—Amanhã ha os seguintes:

No *Club Carlos Gomes*, promovido por alguns socios, sarão de phantasia.

No *Club Commercial Euterpe*, sarão mensal.

Na *Sociedade 28 de Setembro*, sarão mensal.

Um ardil matrimonial.—Os tribunaes de Pariz hão de fallar um destes dias d'uma causa em extremo curiosa e interessante.

No principio de 1883, um joven chamado Duvergier, que tinha levado sempre uma vida dissipada e escandalosa, se achava reduzido á miseria.

Seus credores o acabrunhavam sem cessar, e não lhe era possivel achar dinheiro em parte alguma.

Em tal estado, concebeu a idéa de simular um projecto de matrimonio em extremo vantajoso, cuja realisação devia permittir-lhe fazer face á seus compromissos.

Vertida por elle só, a noticia do matrimonio teria sido acolhida sem desconfiança. Duvergier encontrou no abbade Sallard, primeiro vigario de S. Gervasio e homem d'uns sessenta annos, um auxiliar bastante complacente para corroborar a verdade de seus propositos. Depois de ter obtido a formal promessa de seu apoio, se dirigio á casa d'um de seus amigos, Mr. Bilbault-Duchaffault, a quem disse o seguinte: Estou a ponto de contrahir matrimonio. Dentro de poucos dias me caso com uma orphã millionaria, penitente do abbade Sallard, que é quem ha de celebrar a ceremonia. Poderieis indicar-me um bom estabelecimento onde podessem fazer-me o enxoval para a noiva? Ha de ser cousa superior, e se poderão gastar até 60,000 francos.

Mr. Bilbaut-Duchaffault indicou immediatamente a casa de Mlle. Lerast, á qual acompanhou o seu amigo. Duvergier fallou em termos hiperbolicos de suas esperanças, manifestando, sem duvida, que só uma questão lhe produzia certa inquietação. Temia que o clamor de seus credores chegasse aos ouvidos do tutor da noiva, em cujo caso não respondia pelo que podesse occorrer. Como confiariam uma rica herdeira a um homem prodigo?

—Ah! exclamou Duvergier. Se eu podesse encontrar sequer 20,000 francos, taparia a bocca aos mais importunos. Não os tendes acaso na vossa secretaria, Mlle. Lerast? Se tracta unicamente d'um emprestimo por alguns dias.

Mlle. Lerast não se deixa convencer. Então Duvergier appellou para o abbade Sallard.

O vigario de S. Gervasio apresentou-se só em casa de Mlle. Lerast, e lhe assegurou que o matrimonio se celebraria no prazo de tres semanas, induzido-a para que fizesse o emprestimo, que lhe seria entregue no dia seguinte do enlace, porém ainda assim Mlle. Lerast foi resistindo com heroico valor.

Depois, o abbade escreveu uma carta á modista, reiterando-lhe seu pedido; até que finalmente Mlle. Lerast remetteu ao vigario 16,000 francos em bilhetes do Banco.

A modista não tornou a ver o seu dinheiro; e depois de ter esperado algum tempo em vão, adquirio a certeza de que o famoso matrimonio não tinha existido senão na imaginação dos astuciosos, e apresentou a queixa que deu lugar á causa que talvez a estas horas tenham visto já definitivamente os tribunaes de Pariz.

Um monstro.—Dizem de Haya que acaba de ser presa n'aquella cidade uma mulher accusada de uma série de crimes que deixam bem longe os assassinatos de Troppmann.

Uma lavadeira de Leide fazia contractos de seguros em nome de todos os seus parentes; pagava quotas muito diminutas, envenenava os segurados e embolsava a importancia dos seguros.

Ha cousa de algumas semanas, o Dr. Rutgers foi chamado para casa de um operario cuja mulher e filho acabavam de morrer, estando elle tambem doente. O medico mandou levar o operario para o hospital e reconheceu todos os symptomas de um envenenamento pelo arsenico. Tirou informações em seguida e encarregou um dos parentes das victimas, empregado na policia, de levar a sua queixa aos tribunaes.

Esse empregado da policia era o proprio marido da lavadeira que deu todos os esclarecimentos que lhe pediam mal imaginando que iam servir para levar sua mulher á prisão.

Depois de um inquerito minucioso, a justiça mandou proceder a numerosas exhumações. Todos os cadaveres tem vistigios evidentes de envenenamento.

A mulher de Van-der-linde, que assim se chama o empregado da policia, matou 30 pessoas todas pertencentes á sua familia.

Nos primeiros interrogatorios, esse monstro negou todos os crimes que lhe são imputados.

Um modo de viver original.—A policia parisiense acaba de prender um negociante de roupa branca que havia já annos satisfazia os seus compromissos de uma maneira original.

Esse negociante sacava valores sobre pessoas absolutamente desconhecidas, dava esses valores em pagamento, depois, á data do vencimento, entrava em relações com os porteiros das casas onde as lettras deviam ser apresentadas a pagamento e pagava-as na occasião da apresentação.

N'um d'esses ultimos dias, porém, o negociante não poude fazer um pagamento de 60,000 francos, e a tramoia foi descoberta.

Diamante enorme.—Em Boston acaba de se talhar o maior diamante que existe nos Estados Unidos.

Tres mezes se gastaram n'esta delicada operação.

O diamante foi colhido no sul da Africa, e importado por uma casa de Nova-York.

Pesava em bruto 125 quilates, e hoje, desbastado, pesa 77.

Pelo seu brilho e trabalho, é uma joia formosissima, apesar de á luz natural ter uma côr amarelenta.

O trabalho do artista deixou a pedra com forma oval, com cincoenta e seis facetas. Tem de largura quasi uma polegada, e de profundidade um pouco mais de sete oitavos de polegada.

Consumo de ferro.—O emprego annual de ferro nos diversos paizes do mundo é o seguinte:

	Toneladas
Estados Unidos	6.065,019
Inglaterra	4.018,932
França	2.508,907
Allemanha	7.488,957
Russia	965,000
Austria Hungria	625,000
Belgica	587,000
Italia	280,000
Paizes Baixos	257,000
Indias inglezas	240,576
Canadá	236,272
Hespanha	203,494
Suissa	190,000
Nova Gales do Sul	121,128
Victoria	77,983
Brasil	75,756
Turquia	65,000
Portugal	58,000
Republica Argentina	54,400
Mexico	48,821
Total	18.707,947

Liquidificação do oxigeneo. — Um telegramma de Vienna, transmittido á academia de Paris, diz que Mr. Wroblewski conseguio liquidificar o hydrogeneo no oxigeneo em ebulição. Depois dos trabalhos feitos por Cailletet e Pictet, provou-se que alguns gazes, considerados n'outro tempo como permanentes, obedecem á lei geral, e tomam o estado liquido e mesmo o solido, sob a influencia da pressão e do frio. São liquidificados e mesmo solidificados: mas em quantidade infinitesimal e durante um tempo summamente curto, apenas sufficiente para apreciar o phenomeno, servindo-se da rapida baixa de temperatura produzida por explosão, e obtendo-se taes mudanças no estado dynamico mas não no estatico.

Wroblewski, simplificando e aperfeiçoando os apparelhos conhecidos até hoje, e seguindo iguaes processos, conseguio liquidificar o oxigeneo em quantidades consideraveis.

O oxigeneo liquido evaporado não se solidifica com o acido carbonico, mas deixa ver crystaes solidos de oxigeneo. E' sabido que um gaz muito comprimido, ao recuperar a pressão ordinaria e dilatar-se, produz frio; e o oxigeneo liquido, voltando ao estado gazoso, é o refrigerante mais energico que se conhece. Basta dizer que ao começar a ebulição d'esse corpo a temperatura desce até a *cento e noventa graus abaixo de zéro*.

Comprimindo o nitrogeneo, esfriando-o no oxigeneo a ferver, e submettido a uma ligeira dilatação, este gaz se solidifica e cae em pedaços como a neve. O hydrogeneo, que tinha resistido a temperatura de 136 graus abaixo de zero, poude-se liquidificar á extraordinariamente baixa temperatura do oxigeneo a ferver! mas o telegramma não dá mais pormenores acerca da experiencia.

A pilha Saner.—Todo o mundo sabe que a electricidade se transforma em luz; porém ninguem sabia que a reciproca era verdadeira; até que Mr. Saner imaginou uma pilha, que só entra em acção sob o influxo da luz.

Funda-se a sua descoberta n'este facto provado; toda a decomposição chimica gera electricidade; e, como a luz determina varias decomposições chimicas, é fóra de duvida que por ella se póde produzir a electricidade. E' a natural correlação das forças physicas.

A pilha luminosa de Saner compõe-se d'um vaso de vidro, que contém 15 partes de sal commum, 7 de sulphato de cobre, e 100 de agua. No seu interior ha um vaso poroso cheio de azougue. Um dos electrados é uma placa de platina, e outro de sulphato de prata, unindo-se ambas as pontas n'um galvanometro.

Para pôr a pilha em actividade, introduz-se o electrado de platina no azougue, e o outro na dissolução salina.

Exposta á luz, a pilha produz em seguida uma corrente, que faz desviar a agulha do galvanometro, tanto mais, quanto mais intensa é a irradiação luminosa.

Assim se póde apreciar a energia d'um fóco luminoso; e comprehende-se que, além da sua importancia scientifica, chegue esta descoberta a ter verdadeiras applicações praticas.

Talvez dentro em pouco, servindo-se da pilha Saner, se inventem despertadores para as pessoas que se querem levantar cedo, para o que bastará utilisar os desvios da agulha do galvanometro, afim de mover uma campainha electrica.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, phosphoros, ferragens e cutilarias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de generos de estiva.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de carroça e boi.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de dividas.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no trapiche da Companhia Pernambucana, de vinho e cerveja.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella; ás 7 horas, em S. José de Riba-Mar, por alma de Manoel Rodrigues Pereira Junior; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella; ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de José Ferreira Gomes da Silva; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista por alma de D. Anna de Barros Gibson.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pelas almas de D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.

Matadouro publico.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 22 do corrente, 58 rezes.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 333 B, de 20:000$, extrahe-se amanhã, 23 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Amanhã, 23 do corrente, será extrahida a loteria 15.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

A Venturosa. — A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$000.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 259, entraram 42, sahiram 11 existem 290; a saber: nacionaes 254, mulheres 12, estrangeiros 7, escravos 12.—Total 290.

Arraçoados 262, sendo: bons 253, doentes 9, —Total 262.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João Gomes da Silva.
Luiz Manoel do Nascimento.

Tiveram alta:
Antonio Faustino dos Santos.
José de Paulo.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE FEVEREIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendadores Lopes Machado e Pinto, e supplentes Herculano de Figueiredo, faltando com participação o Sr. Beltrão Junior e commendador presidente, assumio a presidencia o deputado Lopes Machado, que declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 8 do corrente, do Dr. administrador da Recebedoria d'esta provincia, informando que as 12 letras constantes do officio que se lhe dirigio a 7 do corrente, comquanto estejam as estampilhas sobrepostas, estão regularmente selladas.—Junte-se á petição de Joaquim Alves da Silva Santos.

De 3 de janeiro proximo passado, do Dr. inspector Commercial de Maceió, remettendo copia do registro da carta do lúgar nacional *Coruripe*, expedida por aquella inspectoria.— Accuse-se o recebimento, archive-se e registre-se a carta.

De 1 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados n'esta Junta, do semestre findo em dezembro.—Archive-se.

De 9 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das estações officiaes de 4 a 9 do corrente mez. — Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Antonio José Soares & C., dito de Netto, Campos & C., dito de Deolato Monteiro & C., dito de Neves & Salgado; copiadores (2) do English Bank of Rio de Janeiro Limited, dito de Lopes Irmãos & C., dito de Olinto, Jardim & C., dito de Affonso Oliveira & C., e protocollo do corrector Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim Alves da Silva Santos, á qual se juntou a informação do Dr. administrador da Recebedoria d'esta provincia, para que se ordene o registro de 12 letras que representam creditos maritimos.—A' vista da informação, sejam registradas as 12 letras apresentadas pelo supplicante.

De Theodoro Christiansen, para que se registre a procuração que apresenta, constituindo-o gerente n'esta praça da companhia Central Sugar Factories of Brasil Limited.—Registre-se.

De Affonso Augusto de Brito Taborda, cidadão brasileiro, tendo comprado a D. Maria da Silva Brandão Cardoso e a José Ferreira Pinto, o patacho *Payaguá*, que passa á denominar-se—*Taborda* pede que se passe carta de registro á mesma embarcação.—Sellado o documento indicado no parecer fiscal e prestado o juramento na fórma da lei, passe-se a carta. O supplicante prestou juramento e assignou termo de responsabilidade.

De Joaquim Prudencio de Almeida e Galdino Brasilino dos Santos, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Almeida & C., com o capital de 3:000$ para o commercio de taverna á rua da Moeda d'esta cidade n. 29.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Custodio Marques Freire de Oliveira e José Nogueira da Silva, para que seja archivado o contracto de sociedade de capital e industria que celebraram sob a firma Freire de Oliveira & C., com o capital de 4:602$800 para o commercio de padaria á rua de Marcilio Dias n. 57. — Archive-se na fórma da lei.

De Antonio Ferreira da Costa Pinto e José Gonçalves da Silva, para igual fim o contracto de sociedade de capital e industria que celebraram sob a firma individual do 1º socio, com o capital de 6:279$460, para o commercio de padaria á rua da Soledade n. 36.—Seja archivado.

De Netto, Campos & C., de cuja firma são socios Antonio de Souza Campos, Albino de Souza Campos e Francisco Moreira Netto, para igual fim o contracto de sociedade em nome collectivo, com o capital de 30:000$ para o commercio de miudezas n'esta praça á rua Duque de Caxias n. 99.— Archive-se.

De Netto, Campos & C., tendo dissolvido a sociedade que sob dita firma celebraram Antonio de Souza Campos, Antonio Gonçalves Netto, Albino de Souza Campos e Francisco Moreira Netto, pedem o archivo do distracto pela retirada do ex-socio Antonio Gonçalves Netto.—Seja archivado.

De Candido Venancio dos Santos, para que se archive o distracto da sociedade que tivera em Maceió, com D. Maria Amalia de Souza Almeida, ficando o activo e passivo á cargo do marido d'esta, Clementino Rodrigues Malta. — Archive-se na fórma da lei.

De Damião A. F. Lima e Manoel Collaço Dias, para que se archive o distracto da firma Damião A. F. Lima & C., ficando o ex-socio Damião de posse do activo e do estabelecimento de miudezas sito á rua larga do Rosario n. 38, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado.

De Antonio Agostinho dos Santos e Agostinho Ferreira da Silva Leal, para que se archive o distracto da firma Agostinho Santos & C., pelo qual fica o ex-socio Santos de posse do activo e do estabelecimento de fazendas n'esta praça e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.— Archive-se.

De Rodrigues Fragoso & C., para igual fim o distracto que celebraram Antonio Ferreira Pinto de Magalhães, Domingos José Fragoso e José Rodrigues Fragoso, pelo qual se retira da sociedade o ex-socio Magalhães, ficando os outros socios de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo.— Seja archivado.

Da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, para que sejam archivados a relação dos accionistas e o inventario e balanço do anno social de 1883. — Archive-se nos termos do art. 16 da lei n. 3.150, de 14 de novembro de 1882.

De Manoel Pereira de Carvalho Sobrinho, da cidade de Penedo, para que se archive o distracto da sociedade que teve com José de Faria Lobo, sob a firma deste & C., pelo qual fica o ex-socio Carvalho Sobrinho, fica de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo.—Seja archivado.

De Francisco Xavier Ferreira, para que se archive o distracto da sociedade que celebrou com Henrique da Silva Moreira, sob a firma do supplicante & C., pelo qual fica o ex-socio Ferreira de posse do activo e do estabelecimento de chapéos de sol á rua Primeiro de Março n. 4, e obrigado pelo passivo.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se na fórma da lei.

Prestou juramento de bem servir o cargo de avaliador commercial Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, e foi assignado o titulo respectivo.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 40 minutos.

ILEGÍVEL

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 30.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 10, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, oade dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia – Capunga—rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Variolas em Preguiças

Com os documentos abaixo transcriptos, respondo ao communicado, que vem inserido no *Tempo*, de hontem, sobre a variola no povoado—Preguiças.

D'estes documentos se verifica que o Exm. Sr. presidente da provincia, logo, que teve conhecimento do abaixo assignado dos diversos moradores d'esse povoado, pedindo providencias no sentido de soccorrer-se aos accommettidos d'essa epidemia, mandou pelo Dr. inspector da saude expedir uma ambulancia apropriada ao mal; o que não se fez demorar, apesar do officio de um cidadão d'aquella localidade, affirmando que nada era preciso fazer-se do que indicava o referido abaixo assignado.

S. Exc., a vista de um telegramma do Dr. juiz de direito da comarca, fez com que seguisse para o lugar o mesmo Dr. inspector de saude, para por si mesmo apreciar o facto, providenciar o que podesse de prompto e indicar o que converia fazer em vista do que observasse.

Portanto, não é verdade que S. Exc. deixasse de tomar em consideração o reclamo d'esses povos flagellados pela variola.

22 de fevereiro de 1884.

Jurisprudencia

OS LEILÕES SERÃO SEMPRE ACTOS EXTRA-JUDICIAES?

Não sei porque quem escreveu o artigo publicado hontem no *Diario*, sob aquella epigraphe, deixou de assignal-o.

Seria por excesso de modestia, ou porque não pode apparecer, ou porque faltou-lhe o animo de assumir a responsabilidade por idéas falsas e insustentaveis?

Como a questão me interessa, venho oppôr ao escripto alludido umas breves considerações para provar que o *jurisperito* encapotado está em erro imperdoavel.

Diz elle:

« A lei que prescreveu as solemnidades que devem ser observadas nas vendas *judiciaes*, que o Cod. manda fazer nos artigos citados 816 e 862 e em outros é o Reg. 737 de 25 de novembro de 1850.

« Pelo que o leilão nem sempre é um acto *extra-judicial*.

« Verificado o caso de vendas em leilão de bens de massa fallida nos termos dos arts. 816 e 862, o leilão é um acto *judicial*; tanto assim é, que, nos lugares em que não ha agentes de leilão, não se nomeia quem interinamente sirva, mas a praça é feita pelo porteiro do juizo, como nas arrematações judiciaes por execução de sentença, (aviso de 14 de fevereiro de 1856); donde se vê que esses actos são perfeitamente equiparados, só havendo a differença do pregoeiro. »

Mas quaes são as solemnidades que devem ser guardadas no leilão judicial?

Serão as mesmas observadas nas arrematações por execução de sentença?

A *venda judicial* distingue-se, e não pode ser confundida com a *arrematação judicial por execução de sentença*.

Esta distincção está expressamente feita pelo legislador não só quando diz que a disposição do art. 70 do Cod. não comprehende as *arrematações judiciaes por execução de sentença*; senão tambem quando no Reg. n. 737, parte 1ª Tit. VII reservou o Cap. IV para tractar das *vendas judiciaes*, e na parte 2ª abrio o Cap. V para tractar da *arrematação*.

Da simples leitura do art. 70 e capitulos citados se infere, facil e claramente, que as solemnidades da venda judicial, em leilão, não são as mesmas que se guardam na arrematação judicial por execução de sentença.

O Av. n. 85 de 14 de fevereiro de 1856 vem em apoio dessa doutrina, pois determina que nos lugares onde não houver agentes de leilões a praça é feita pelo porteiro do juizo, como nas arrematações judiciaes para execução de sentença.

De sorte que só não havendo agentes de leilões é que a venda dos effeitos, que pelo codigo se manda fazer judicialmente, se regula pelos preceitos da arrematação, ou, em termos muitos claros, só na hypothese figurada, fica a venda judicial equiparada a arrematação judicial por execução de sentença.

Concluir, porém, do aviso citado que uma é equiparada a outra, *só havendo a differença do pregoeiro*, é um contra-senso.

Pois o agente de leilões que pelo codigo tem *fé de official publico* ha de ficar reduzido a um *simples pregoeiro*?

Isto não é possivel.

Quanto a pretendida prisão do arrematante remisso, é uma conclusão forçada e de todo extravagante que o articulista deduz dos falsos principios que assentou; nem póde ser apadrinhada pela contra-minuta do digno Dr. juiz do commercio desta cidade, ao aggravo interposto por Affonso A. de Britto Taborda.

Não obstante reconhecer a intelligencia e illustração do digno juiz, acredito que S. S não pretenderá arrogar-se o dom da inerrancia, principalmente, depois que disse na sua contra-minuta que *se não vem prescripta a prisão do comprador em leilão* é porque tal disposição é de méro processo!

Pois não é corrente que de méro processo são unicamente as disposições que se referem a ordem e regularidade do mesmo?

Se assim não fôra, onde ficaria o respeito e a garantia de que o legislador cercou o primeiro de todos os direitos individuaes, a liberdade?

Contra a respeitavel opinião do Dr. juiz do commercio ahi está a não, menos respeitavel opinião do finado Dr. Sebastião Lacerda, do presidente do Tribunal do Commercio da Bahia e dos doutos advogados, Drs. A. J. da Costa Ribeiro, Joaquim José da Fonseca, J. J. de Oliveira Fonseca, M. do N. Machado Portella, A. de Souza Pinto, M. N. Rigueira P. de Souza, José Domingos da Costa, J. Osorio de Cerqueira, A. C. Vaz de Oliveira, Graciliano de P. Baptista, J.C. Bandeira de Mello, J. E. F. Jacobina, J. A. Rodrigues Lima e Gaspar de Drummond, cujos pareceres já foram publicados neste *Diario*.

Estou satisfeito.

Recife, 21 de fevereiro de 1884.

A. Estevão de Oliveira.

Achando-me ha quasi 8 annos privado completamente da vista, e sem recurso para tractar-me, fui por alguns amigos instado a procurar o Illm. Sr. Dr. Barreto Sampaio e entregar-me aos seus cuidados; e o fiz em tão bôa hora que hoje me acho restabelecido; retirando-me para Caruarú, onde moro, não posso deixar de vir pela imprensa agradecer do intimo d'alma ao humanitario e benemerito Dr., que levado sómente pela grandesa de sua alma e sem viso a recompensas pecuniarias, tanto se esforçou para restituir-me a vista arrancando a catarata que d'ella me privava. Pedindo ao digno Dr. Barreto Sampaio desculpa se o offendi na sua reconhecida modestia: offereço os meus diminutos prestimos em Caruarú onde moro.

Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Antonio Vieira.

Gabinete medico-cirurgico DO DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1º andar.

Ao Illm. Sr. Dr. Adolpho Simões Barbosa

Estando minha mulher com um parto difficil e correndo risco de succumbir, a assistente pedio um medico e lembraram-me em bôa hora o Illm. Sr. Simões Barbosa, o qual acquiescendo ao meu chamado, promptamente compareceu: e depois de muito labor deu ella a luz a uma menina.

A não ser a pericia e cuidado com que se houve o illustrado e distincto medico teria eu de certo a lamentar a perda de minha mulher e filha.

Não tendo outros meios para patentear a minha gratidão a tão exímio quanto caridoso apostolo da medicina e faço pelo presente, pedindo-lhe desculpa se com isto offendo a sua reconhecida modestia.

Recife, 20 de fevereiro de 1884.

Frederico Bruno.

SOCIEDADE MUSICAL
Vinte e Oito de Setembro

Passeata carnavalesca em beneficio do fundo de emancipação d'esta sociedade, em 24 e 26 do corrente.

ITINERARIO

Domingo, 24, ás 4 horas da tarde, desfilará o cortejo pelas seguintes ruas:—Barão da Victoria, Cabugá, Larga e Estreita do Rosario, praça de Pedro II, ruas: Imperador, Primeiro de Março, S. Francisco, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, largo do Carmo, Paz, Palma, Marquez do Herval, Torres, Paulino Camara e recolher-se-ha.

Terça-feira, 26, ás 4 1/2 horas da tarde, desfilará o cortejo pelas seguintes ruas:—ponte da Boa-Vista, Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas: do Aragão, Santa Cruz, Ponte Velha, Matriz, Hospicio, Formosa, União, Aurora, recolhendo-se em seguida.

Espera-se que os Srs. socios que tenham de tomar parte n'esta festa, não faltem, pelo que convida-se a comparecerem na séde social domingo, 24, de meio dia ás 2 horas da tarde, afim de escolherem seus vestuarios. Recife, 22 de fevereiro de 1884.

Bento de Aguiar, 1º secretario.

Camara Municipal de Bom Jardim

Tendo o Governo Imperial decidido, que se devia proceder á nova eleição do presidente e vice-presidente dessa camara, mandou o Exm. Sr. presidente da provincia, que fossem convocados os novos vereadores, para esse fim.

Cabendo-me esse dever cumpri-o, fazendo a convocação para o dia 19 do corrente.

Como era de esperar, faltaram os vereadores liberaes major Carlos Leitão de Albuquerque, tenente-coronel Antonio Maria Leite, José Rosa Lima de Aguiar e João Barbosa da Silva.

A' vista d'esta falta, fiz nova convocação para o dia 29 ultimo do corrente mez, communicando tudo ao Sr. presidente da provincia.

Faço esta declaração para evitar que alguem chame-se a engano, e tenha pretextos para depois levantar duvidas.

E' verdade, que o porteiro, que tambem é official de justiça *foi prohibido com pena de prisão de fazer* os novos avisos, segundo ouvi dizer; mas se assim for, o secretario supprirá sua falta.

Bom-Jardim, 20 de fevereiro de 1884.

Nicoláo Antonio Duarte.

Empreza telephonica Bourgard

Aviso aos assignantes

Previne-se e pede-se aos Srs. assignantes que nos domingos não peçam communicação das 7 ás 11 horas do dia, ficando suspensas as communicações durante este tempo para que se possa desmontar o apparelho, verificar e precisar os contactos das linhas com o apparelho, e fazer novas ligações, afim de que durante o serviço da semana não haja interrupção de linhas.

Outrosim, pede-se que os Srs. assignantes não consintam fallar pessoas que não forem assignantes, para evitar que os assignantes, como por vezes succede, se vejam na impossibilidade de communicar-se com alguem por achar-se a linha occupada em serviço de quem não é assignante.

Apenas aos empregados da empreza e ao seu advogado, Dr. Barros Guimarães, é facultado fallarem em qualquer apparelho.

Estação central, 21 de fevereiro de 1884.

O director e gerente,
A. do Carmo Almeida.

Collegio Cruzeiro do Norte
DE
Instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino

Á RUA DA AURORA N. 159

As aulas d'este estabelecimento achar-se-hão abertas do dia 18 do corrente em diante.

Pensão dos alumnos internos	
Um só alumno	150$000
Joia da entrada	50$000
Sendo mais de um	120$000
Joia de entrada	40$000
Meio-pensionistas	
Um só alumno	75$000
Joia de entrada	25$000
Sendo mais de um	60$000
Joia do entrada	20$000
Externos (pagamento mensal)	
Primeiras letras	5$000
Sciencias e linguas (aula avulsa)	5$000

O director,
Bacharel - *Francisco Rno Reis Lima.*

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 24, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dividido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Barros Sobrinho

Medico effectivo do hospital Pedro II

Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.

Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mᵐᵉ Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa – portuguez – musica e piano – arithmetica francez - inglez – geographia – historia – desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Curso primario e preparatorio

15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette cuvidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem.......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem..	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias e Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá dn,4.

COMMERCIO

Praça do Recife, 21 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem e hoje.

Cambio sobre Pelotas, pagável no Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$000, do banco.

Declaração

Por deliberação desta junta se faz sciente que as vendas do assucar cotado em 4 de janeiro e 7 de fevereiro, realisadas aos preços de 2$100 e 2$060 por 15 kilos, foram do genero posto a bordo neste porto, sendo as outras vendas realisadas este anno, aos preços de 1$900 e 1$950 por 15 kilos, do genero posto a bordo em portos do Rio Grande do Norte.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1884

Alfandega—De 1 a 20	712:262$325
Idem de 21	43:500$024
	755:762$349
Recebedoria—De 1 a 20	46:475$842
Idem de 21	2:492$080
	48:967$922
Consulado provincial—De 1 a 20	118:929$096
Idem de 21	3:535$396
	122:464$492
Recife Drainage—De 1 a 20	21:373$871
Idem de 21	7:302$421
	28:676$292

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 20 de fevereiro de 1854

Para o exterior

— No patacho inglez *Scotswood*, carregou:
Para New-York, L. S. S. Guimarães 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Reindeer*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 717 saccos com 53,775 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 148 saccas com 10,421 kilos de algodão.
Para Lisboa, M. J. dos Santos 1 caixa com 22 kilos de doce.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Amor*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, O. Travasso & C. 200 barricas com 20,992 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Goven*, carregou:
Para Santos, M. Cunha 850 saccos com 46,000 kilos de assucar branco e 360 ditos com 21,600 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Novo Silencio*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 85 saccos com 5,100 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Nova União*, carregou:
Para o Pará, A. Fradique 650 volumes com 39,753 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 370 barricas com 24,222 ditos de dito.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:
Para o Ceará, M. J. Pessoa 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Camossim, Oliveira & C. 1 barrica com 703 kilos de a sucar refinado.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:
Para o Natal, Senna & C. 1 barrica com 75 kilos de assucar branco e 17 ditas com 1,275 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *S. João Baptista*, carregou:
Para Macahyba, S. de Amaral Irmãos 2 barricas com 320 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Cecilia 2ª*, carregou:
Para S. Miguel, D. Gouveia 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 21 do corrente

Havre e escalas—19 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1,775 toneladas, commandante Breant, equipagem 44, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira.

Montevidéo—36 dias, polaca hespanhola *India*, de 191 toneladas, capitão Leonor Plá y Oliver, equipagem 12, carga xarque; a Baltar Oliveira & Companhia.

Santa Catharina—19 dias, barca ingleza *Arabella*, de 324 toneladas, capitão J. Foster, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santos—30 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 277 toneladas, capitão João Pereira Borges, equipagem 11, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Santos—22 dias, patacho inglez *Suiskire*, de 349 toneladas, capitão William Ray, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Hamburgo—54 dias, patacho allemão *Anna*, de 173 toneladas, capitão J. H. Laarmann, equipagem 7, carga varios generos; a Hermann Petersen & C.

New-Castle—50 dias, patacho sueco *Nesta*, de 242 toneladas, capitão Andreas Hogrerg, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.

Sahido no mesmo dia

New-York—Barca americana *Anna Walsk*, capitão H. Applebey, carga assucar.

Observação

Fundeou no Lamarão uma barca ingleza, porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Lalande	da Europa	hoje
Ville de Maranhão	da Europa	hoje
Pará	do norte	a 24
Advance	do sul	a 25
Tamar	da Europa	a 27
Ceará	do sul	a 27
Mondego	do sul	a 25
Finance	de New-port-News	a 2?
MARÇO		
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Aconcagua	da Europa	a 16
Espirito Santo	do norte	a 17
Congo	do sul	a 20
Guadiana	do sul	a 29

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60 - Rua Duque de Caxias 60
1º andar

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde. Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar. (GRATIS AOS POBRES)

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico dentario

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15 - Rua da União=N. 15

OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATICA
DO
Dr. Sabino
47 – Rua do Barão da Victoria – 47

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

ERBSWURST
Linserwurt, Bohnenwurst

Conservas leguminosas em pó, com toucinho e fiambre, excellente preparado para qualquer viagem por mar ou por terra, para abastecimento de navios, tropa, etc., dando em poucos momentos uma refeição succulenta e nutritiva.

Conserva-se em bom estado por alguns annos.

A' tratar com
THEO. JUST
18—Praça do Corpo Santo—17
1.º andar.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina).
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
89 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio
27 Dr. Constancio Pontual (residencia
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo).
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha).
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal da Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).
104 Luiz Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalháu)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos).
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)

MUTILADO

31 Monhard Mettler & C.
44 Matadouro Publico (Cabanga)

N

34 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Rapozo.
29 Oliveira Bastos & C.

P

36 Pereira Carneiro & C.
37 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
30 Parente Vianna & C.
125 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
20 Paiva Valente & C.

R

35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
113 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza),

S

15 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
36 Santos Selva & C.
122 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
126 Theod. Christiansen.
45 Thezouraria Geral.

V

65 Visconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
29 Viuva Lages (rua do Vigario)
16 Vitello, Ferreira & C.

W

21 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
38 W. W. Robilliard

COLLEGIO
de Nossa Senhora das Victorias
BOA-VISTA
ESTABELECIDO A RUA DO HOSPICIO N. 10
Sob a direcção de
Madame Blanche d'Herpent Tórgo
E
Madame la Baronne d'Herpent

EDITAES

Antonio Juvencio Pires Falcão, fidalgo cavalleiro da casa imperial, tenente-coronel da antiga guarda nacional, presidente da Camara Municipal, juiz municipal supplente do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem que o porteiro interino dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 25 do corrente mez, a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, ás 10 horas da manhã, a parte do engenho Soledade deste termo com todas as suas obras e bemfeitorias avaliada por 30:000$000, penhorada a viuva e herdeiros do finado major Theotonio da Silva Vieira para pagamento da execução que lhe movem Luiz Gonçalves da Silva Pinto. E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia e hora acima declarados, e na falta de licitantes será adjudicado na forma da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e mais um de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo.

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca 4 de fevereiro de 1884. Eu, José Genuino Ferreira, escrivão o escrevi.

Antonio Juvencio Pires Falcão.

(Estava uma estampilha de 200 rs. competentemente inutilisada.

Antonio Juvencio Pires Falcão, fidalgo cavalleiro da Casa Imperial, tenente-coronel da antiga guarda nacional, presidente da Camara Municipal, juiz municipal supplente do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,625 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias contados da data d'este, recebe este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação dos escravos seguintes:

João da Cruz, preto crioulo, Canuto, crioulo, solteiro, de 21 annos avaliado por 800$000, Conunpeto 12 annos, filho de Joaquina, avaliado por 500$000, Sisenando, pardo, 21 annos, avaliado por 700$000, Paula, preta, 23 annos, solteira, avaliada por 300$000, Francisca, preta, 13 annos, avaliada por 350$000, Joaquina, preta crioula, 38 annos, avaliada por 200$000, Belchior, preto, crioulo de 57 annos, avaliado por 400$000, André, preto, crioulo, 50 annos, casado com Archanja avaliado por 200$000, Archanja, parda, 56 annos, casada com André, avaliada por 100$000, Severino, pardo, solteiro, 46 annos, avaliado por 300$000; por execução que movem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto contra a viuva e herdeiros do major Theotonio da Silva Vieira.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e mais um de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo.

Dado e passado n'esta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 4 de fevereiro de 1884.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão o escrevi.

Antonio Juvencio Pires Falcão.

(Estava uma estampilha de 200 réis competentemente inutilisada.)

Juizo dos feitos da Fazenda
Escrivão - Torres Bandeira

No dia 22 do corrente, depois da audiencia, irão á praça os bens abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Uma armação de louro, envidraçada, com pinturas, avaliada em 1:000$ pertencente a Queiroz Mesquita & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51.

Uma armação de louro, envidraçada, com corrediças, avaliada em 309$ pertencente a Manoel Alves da Costa Pereira, á rua da Imperatriz n. 7.

Uma armação de louro, avaliada em 40$, 3 pipas vasias por 9$, 4 barris vasios por 2$ e 10 barricas vasias por 2$400, pertencentes a Joaquim Rodrigues de Amorim, á rua Nova de Santa Rita n. 5.

Uma armação de pinho, pintada, um par de balanças de madeira e um terno de pesos, avaliados em 60$, pertencentes a José Rodrigues dos Santos, á rua de S. Miguel n. 53.

Uma armação de louro, uma balança com conchas de madeira, avaliadas em 80$, pertencente a Anciano José Dias Guimarães, no Largo do Mercado n. 15.

Um carro n. 246 que trabalha com boi, avaliado em 50$, pertencente a Joaquim Francisco da Silva.

Duas carroças ns. 116 e 118, para bois, pertencentes a José Beneedicto Gomes, avaliada cada uma em 80$.

Uma armação de amarello, toda envidraçada, avaliada em 50$ pertencente a Mme. Catharina Margusul, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Alugueis

Casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 25, com copiar, 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas e 3 janellas no oitão do norte, 2 portas no oitão do sul, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fóra, agua e gaz encanados, tanque banheiro, sitio murado, portão de ferro, com a base de 50$ mensaes, pertencente a Miguel Ferreira Pinto.

Casa terrea no Giquiá n. 117 A, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, cacimba de pedra e cal, sitio com coqueiros, com a base de 61$400 mensaes, pertencente a Ignacio Estevão Moreira da Costa.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva salla, irá a praça por venda, para ser arrematada por quem mais der a metade da casa terrea, n. 178, edificada em solo proprio, sita a rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cosinha fora, com quarto contiguo, quintal murado com cacimba meicira: servindo de base para a arrematação a quantia de 800$000, offerecida por Antonio Carlos Borromeu dos Santos pela dita metade da casa que foi avaliado por 750$000.

E vae a praça a requerimento de Pedro Gonçalves Torres, inventariante dos bens deixados pelo fallecido Antonio da Cunha Soares Guimarães.

E para constar mandei passar o presente edital, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 15 de fevereiro de 1884.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 622

O inspector geral da Instrucção Publica manda declarar que, tendo de ser provida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 2ª entrancia, em Aguas Bellas, que se acha vaga, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas propostas á esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.

O secretario,
Perjentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 21 de fevereiro do anno proximo vindouro, o seguinte;

Um terreno sito na travessa do Cisco, na rua do Principe, pertencente ao espolio de Felicia Maria da Conceição, com 20 palmos de frente e 70 de fundo, avaliado por 420$000, cujo terreno vai a praça por execução que move Francisco José Leite, contra Maria Brigida da Conceição representada pelo seu tutor Antonio Francisco de Souza, e se acha depositado em poder do depositario geral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de dezembro de 1883.

Ernesto Silva.—Subscrevo e assigno.
Francisco Alves da Silva.

Edital n. 39

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 25 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

82 pipas vasias, 6 meias ditas e diversos pedaços de madeira de pinho, tudo em máo estado, vindas do Rosario Santa Fé na barca ingleza *Claudia*, entrada em 30 de janeiro ultimo, e abandonadas aos direitos por Pereira Carneiro & C.

Marca TRS, 10 barris, vindos de Londres no lúgar inglez *Stay*, entrado em 13 de outubro de 1880, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo polvora, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Marca diamante, J no centro, 50 barris, idem no brigue norueguense *Wwarem*, entrado em 25 de setembro de 1882, consignados a José de Oliveira Castro, contendo polvora, pesando liquido legal 595 kilogrammas

Marca diamante, S no centro, G de um lado e E do outro, 200 barris, idem no lúgar inglez *Granville*, entrado em 4 de abril de 83, contendo polvora, pesando liquido legal 2,380 kilogrammas, consignados a Saunders Brothers & C.

500 grammas de musgo para fabricação de flores e 1 kilogramma de flores e folhas artificiaes, parte da caixa marca triangulo, CMS no centro, n. 115, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 19 de dezembro de 83, abandonadas aos direitos por Maia Sobrinho & C.

Trapiche Barão do Livramento

Sem marca, 10 pedaços de madeira, vindos de Celtes no brigue allemão *Rebeca*, entrado em 26 de abril de 81.

Marca AB, 1 pipa vasia, vinda de Lisboa no vapor francez *Belgrano*, entrado em 23 de fevereiro de 82.

Armazem de bagagem

Letreiro Wm. Halliday & C., 1 pacote sem numero, vindo de Londres no brigue inglez *Granville*, entrado em 6 de abril de 83, contendo duas caixinhas de phosphoros sem valor.

Letreiro Alberto Bandeira, 1 pacote sem numero, vindo de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, idem idem idem, com uma latinha contendo amostras de chocolate.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 21 de fevereiro de 1884. - O chefe,
Cicero B. de Mello.

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo corre uma execução de sentença de Guimarães & Valente contra Tavares Cordeiro & C., e que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de ...... 276$756, em audiencia do dia 15 do corrente o solicitador Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, procurador dos exequentes, fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 15 de fevereiro de 1884 nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em audiencia publica que fazia o juiz de paz em exercicio, João Gomes de Oliveira, o solicitador Oreste Saraiva de Carvalho Neiva, fez o seguinte requerimento:

Por parte de Guimarães & Valente accuso a penhora feita em dinheiro em mão de Joaquim Maximiano Pestana e pertencente aos executados Tavares Cordeiro & C., e assigno aos mesmos os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos para allegarem o que tiverem, sob pena de lançamento; ouvido pelo juiz assim deferido, precedido o pregão do estylo.

Extrahi o presente do meu protocolo de audiencia.

Eu Benjamim Amós José da Fonecca, escrivão, o escrevi.

Em consequencia do que o escrivão competente fez passar o presente edital com o praso de 10 dias, por cujo theor chama-se e cita-se aos credores incertos para que dentro do referido praso compareçam neste juizo e allegarem o que lhes for a bem, sob pena de lançamento.

E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta freguezia do Recife aos 18 dias do mez de fevereiro de 1884.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, o subscrevi.

João Gomes de Oliveira.

DECLARAÇÕES

— Não tendo apparecido licitantes para o nivellamento e remoção do lixo existente na praça de Pedro 1º e no largo em frente a secretaria da Santa Casa de Misericordia, orçados em 309$330, e bem assim aos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezia da Varzea, orçados em 220$, a Camara Municipal do Recife, recebê propostas em cartas fechadas na sessão do dia 27 do corrente, para os concertos indicados nos orçamentos do engenheiro desta municipalidade que se acham nesta secretaria a disposição dos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Collecta feita pelo lançador José de Pinho Borges na freguezia de S. José.

Vidal de Negreiros n. 93. Manoel Soares & C., refinação, 1ª classe	17$241

Estabelecido desde outubro do anno proximo passado.

1ª secção do Consulado, 7 de fevereiro de 1884.
H. Peregrino.

Collecta feita na freguezia de Santo Antonio posteriormente a decisão das taxas decretadas na 2ª parte da tabella annexa a lei do orçamento vigente.

Marcilio Dias n. 85. Arsenio Francisco Otherio, classe 58, 1ª divisão	1$667
Dita n. 40. Calcidio Pedro, idem, 2ª dita	2$500
Visconde de Inhauma n. 6. Antonio Fernandes, dita 59, 1ª dita	50$000
1º de Março n. 8 A. José Pereira de Amares, dita 23, 2ª dita	57$690
Larga do Rosario n. 24 A. Silva Autunes, dita 23, 1ª dita	28$846
Barão da Victoria n. 2. Eneas Americo de Medeiros, dita 51, 1ª dita	27$500
Larga do Rosario n. 30. Joaquim Bernardo dos Reis, dita 4, 1ª dita	55$556
Cabugá n. 2. Papoula Irmão & C., dita 4, 1ª dita	55$556
Marquez do Herval n. 32, Alves Primo & C., dita 14, 1ª dita	12$931
Caes do Ramos n. 32. Marcolino Monteiro & C., dita 13, 1ª dita	7$500
Livramento n. 13. José Francisco Poças, dita 31, 1ª dita	7$273
Marcilio Dias n. 11, Diogo Augusto Correia, dita 31, 1ª dita	7$273

1ª secção do Consulado Provincial, 20 de fevereiro de 1884.

H. Peregrino.

Collecta feita na freguezia de Santo Antonio posteriormente a divisão das taxas decretadas na 2ª parte da tabella annexa a lei do orçamento vigente.

Marcilio Dias n. 14. Teixeira & Miranda, classe 47, 2ª divisão	12$150
Paulino Camara n. 44. Silva Ferreira & C., dita 47, 3ª dita	16$200
Largo do Carmo n. 39. Baptista & Silva, dita 47, 2ª dita	12$150
Roda n. 11. Luiz da Costa Santos, dita 47, 2ª dita	12$150
Coronel Suassuna n. 56. Bento de Almeida & C., dita 47, 2ª dita	9$110

Collecta do imposto de 120 rs. por litro de alcool, aguardente, vinhos e vinagre e 5$ por phosphoros.

Marcilio Dias n. 14. Teixeira & Miranda, vinagre e phosphoro	17$000
Paulino Camara n. 44. Silva Ferreira, vinho, vinagre, aguardente e phosphoro	199$664
Largo do Carmo n. 39. Baptista & C., phosphoro	5$000
Roda n. 11. Luiz da Costa Santos, vinho, vinagre, aguardente e phosphoro	81$400
Coronel Suassuna n. 56. Bento Almeida & C., idem idem	72$040

1ª secção do Consulado Provincial, 20 de fevereiro de 1884.

H. Peregrino.

Juizo dos feitos da Fazenda
Escrivão Cintra

No dia 29 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Freguezia do Recife

A renda annual do sobrado n. 2 a rua de Mariz e Barros, tendo o andar terreo uma taverna com 3 portas na frente, uma das quaes dá entrada para o sobrado, 2 portas no oitão do sul. O 1º andar tem 1 porta, varanda de ferro na frente, 1 janella no oitão do norte e outra no do sul, 2 sallas, 3 quartos e cosinha interna.

O 2º andar 1 porta, varanda de ferro na frente, 2 portas varandas de ferro, 1 janella no oitão do sul e outra na do norte, 1 janella, 4 quartos e cosinha interna.

O 3º andar 2 portas varandas de ferro na frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 na do norte, 1 sala, 3 quartos e cosinha interna, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Antonio Corga.

Freguezia de Santo Antonio

A casa ou telheiro deteriorado no 1º becco da rua da Cadeia Nova, tendo 4 metros e 50 centimetros de frente e 8 metros e 35 centimetros de fundo, uma cerca de taboas na frente, portão, e no fundo 1 telheiro com tapamento de taboas, todo arruinado e avaliado em 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Siqueira.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 5 na travessa do Lima, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado, medindo 4 metros e 10 centimetros de frente e 11 metros e 40 centimetros de fundo avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira de Magalhães.

A renda da casa terrea n. 63 a rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão, avaliada em 120$000 annual para pagamento do que devem a mesma Fazenda a menor Julia Serafina da Costa e outros representados pelo tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Freguezia da Bôa-Vista

A renda mensal do predio n. 13 a rua da Ponte Velha com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 16$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

Afogados

A renda annual da olaria a rua de S. Miguel n. 135 avaliada em 96$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Tavares de Lima.

A renda annual da casa n. 18 na travessa do Luca, com porta e janella de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha e cocheira avaliada em 36$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Eleshão Borges Uchoa.

A renda mensal da casa n. 25 a rua Direita (meia agua) com 3 portas de frente e sem repartimento algum avaliada em 12$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Lucio Lins.

Freguezia do Poço

A casa terrea n. 19 de pedra e cal e terreno, no qual é edificada no centro, tendo 1 porta e 6 janellas de frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 janellas e 1 porta no do norte, 3 salas, 6 quartos, cosinha interna e mede 14 metros de largura e 14 metros e 20 centimetros de comprimento sita no lugar Chacon, avaliada em 6:000$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de Antonio da Silva & C.

A casa terrea de pedra e cal a rua do Rio n. 23, com 5 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Cecilliano Rodrigues dos Passos.

O terreno em que foi edificada a casa n. 4 na Casa Forte com a frente para a estrada, medindo 4 metros de largura e 47 metros de comprimento avaliado em 180$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Farias.

O predio n. 1 em Apipucos com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas, 1 porta em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e uma saleta, medindo 7 metros e 60 centimetros de largura e 20 metros de comprimento avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O predio n. 44 no Arraial, com 3 portas, 1 janella de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 13 metros e 50 centimetros de comprimento, 9 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e cacimba, estando o predio dividido em 2 partes, em uma das quaes tem um estabelecimento, avaliado por 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luiz Candido Ferreira.

S. José

O predio n. 28 na travessa da Praia do Forte com porta e janela, 2 quartos e 1 pequeno corredor, 1 sala e mede 4 metros e 20 centimetros de frente e 7 metros e 80 centimetros de comprimento em máo estado, avaliado em 300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os filhos de Felix Soares de Carvalho.

Santo Antonio

O predio n. 26 a rua de Santa Thereza, com porta e janela a frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Falcão e mede 4 metros e 40 centimetros de comprimento avaliado em 1:300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda Antonio Teixeira d'Avila e outros.

Juizo especial do commercio

A requerimento de Francisco José Leite, na execução que move contra Maria Brigida da Conceição, representada por seu tutor, ordenou o Dr. juiz substituto que a praça do bem penhorado fosse de novo marcada para o dia 28 do corrente, repetindo-se a publicação do edital por duas vezes sendo a ultima no dia da respectiva praça.

Recife, 21 de fevereiro de 1884. — *Ernesto da Silva.*

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 3 de março vindouro até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãozinho, metros	220
Alpaca preta, idem	9
Brim pardo, idem	3,025
Bonets de serviço interno	250
Bilha de barro	1
Barris de madeira de 2 fundos	4
Bandeira imperial de filelle com 5 pannos	1
Bandejas pequenas para copos	3
Bacias de ferro batido	3
Canecos de ferro batido	6
Canecos de metal para agua	3
Copos de vidro para agua	10
Chapas de Braga	51
Cadeiras de jacarandá sem braços	2
Enchergões vasios	200
Enxada de ferro	1
Espanador de pennas	1
Fouce de roçar com cabo	1
Flanella branca de algodão, metros	375
Ganga encarnada, idem	10,58
Gravatas de sola envernisada	250
Jarra de barro	1
Lampiões de folha com vidro	3
Machados com cabos	2
Mantas de lã cinzenta	200
Panno mescla para capotes, metros	990
Pás de ferro	2
Ourinós de louça com tampa	4
Oleado para o serviço do paiol	1
Sapatos, pares	1,276
Tinaes de bateria	
Tinteiros e ariciros de estanho com reservatorio de vidro	21
Varas de madeira para canoa	2
Vasos de madeira para limpesa	10

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Club commercial Euterpe

Soirée familiar dansante em 23 do corrente

Os Srs. socios procurem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 16 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
F. J. de Amorim.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Devoção de N. S. das Mercês, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar

Convido aos Srs. irmãos para assistirem a missa do setimo dia, por alma do irmão Manoel Rodrigues Pereira Junior, e tambem aos amigos e parentes do mesmo, ás 7 horas do dia 23 de fevereiro de 1884.

O secretario,
João Pedro dos Santos Cruz.

Companhia de fiação a tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 26 do corrente, para a approvação das contas, eleição dos membros da mesa da assembléa geral, directores e fiscaes. Recife, 11 de fevereiro de 84.

Manoel J. de Amorim.
Presidente da assembléa geral.

Indemnisadora

A direcção da companhia Indemnisadora convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, a qual deverá ter lugar em seu escriptorio, ao meio dia de 27 do corrente, afim de não só lhes serem apresentadas as contas do anno findo em 31 de dezembro proximo passado como tambem para tratar-se da prorogação do prazo da duração da mesma companhia.

Recife 16 de fevereiro de 1884.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite

A direcção convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria em cumprimento do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos seus estatutos. Terá lugar a reunião na séde da companhia, largo do Corpo Santo n. 9, ás 12 horas da manhã do dia 3 de março do corrente. Recife, 16 de fevereiro de 84.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

Aviso

De ordem da mesa regedora da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, convido aos nossos carissimos irmãos para no dia 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, se reunirem em assembléa geral para tratar-se relativamente a negocio com relação aos patrimonios da mesma, com urgencia.

Secretaria da confraria de S. Benedicto, 20 de fevereiro de 1884.=O secretario
Victoriano Antonio do Sacramento.

Professoras

D. Joaquina Cordeiro Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.

O conselho director do Gremio dos Professores Primarios manda celebrar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, missas pelo eterno repouso das finadas consocias D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.

Para assistir a esse acto de religião e caridade o mesmo conselho convida as Exmas. familias e parentes das fallecidas, e bem assim a todos os consocios e collegas do magisterio.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
Christovão Porto.

COMPANHIA AMPHITRITE
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO--11.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie &C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO ANTO
SÃO SEUS AGENTES:
Companhia Aliança, na Bahia.
« Perseverança, no Rio Grande do Sul.
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, ontevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.
Represonta nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
Capital 16.000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6

THEATRO
SANTO ANTONIO
IRREPROCHABLE! DIVINAL
Festas carnavalescas
SABBADO, DOMIMGO, SEGUNDA E TERÇA
Apparição dos clubs
Da Lua e Casacas Vermelhas
O pitoresco theatrinho acha-se luxuosamente preparado para os grandes
BAILES
os unicos apreciados pelo publico.
Orchestra soberba!...
A grande exposição do
BOSQUE
grande deposito de cervejas nacionaes e estrangeiras.
A rua da Florentina achar-se-ha ricamente preparada de
BANDEIRAS, FOLHAS, ETC.
Na parte interior e exterior do theatro lindos quadros allusivos e satyricos.
Alerta!...
As lindas valsas, polkas e quadrilhas serão dançadas em tres vastos salões.
PREÇOS:

Cavalleiros	2$000
Damas vestidas de cavalleiros	2$000
Damas, gratis.	

O director dos mesmos,
José Coimbra.

Alerta rapazeada, soa e trombeta da fama
Bernardino de Souza Duarte proprietario do botequim do theatro S. Antonio, vem, ufano e galhofeiro prevenir aos amantes do *Deus Momo* que, acaba de preparar um *succursal* no fundo do jardim a que denomina de « Bosque » o qual se acha provido de grande sortimento de bebidas e comedorlas frias e bem assim, a cerveja nacional da grande *Fabrica Phenix*.
O proprietario do *Bosque* garante ao publico encontrar elle alli tudo quanto imaginar de bom, salutar, comfortativo e aprazivel, desde o burlesco *Fiqueira* ao fidalgo *Champagne*.
Alerta pois rapazeada, sôa a trombeta da fama.

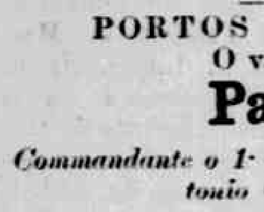
Hotel Rocambole (M. Albertina)
No aprazivel e pitoresco arrabalde da
Magdalena
Musica e festa
Nos dias do carnaval
Sabbado
Domingo
Segunda
e Terça-feira
Bufet abundante e variado.

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 22 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliverai & C.
42 - RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Lobo, seguirá no dia 27 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 26.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

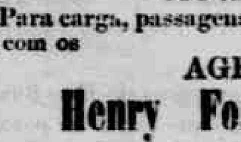
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO - 44

PORTOS DO SUL
O vapor
Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO 44

Para o Rio de Janeiro

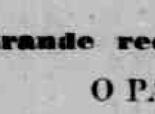
A barca portugueza *Novo Silencio* recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Baltar Oliveira & C.

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 25 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO - N. 8
1.º andar

O PAQUETE A VAPOR
Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Lugre portuguez
NOVA UNIÃO
A' carga para o porto do Pará:


Brigue portuguez "Tito"
Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tamar

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3
Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	..	4	.
»	Vigo	27	.	.
»	Lisbôa	29	.	13
»	S. Vicente	»	»	19

MUTILADO

ILEGIVEL

«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	..	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

Adamson Howie & C., avisam ao consignatario da marca V sobre A 2584 á 2655 50 barris de salitre á ordem pelo vapor "Guadiana" que estes serão armazenados por conta e risco de quem pertencer se não estiverem despachados até 22 do corrente.

LEILOES

CARMO E SILVA

Leilão da semana

Sexta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

27 Travessa do Corpo Santo 27

Moveis, chapas para fogão, phosphoros, enchóes, grades, espumadeiras, cofres, espelhos, estampas, quadros, e muitos outros objectos que estarão a vista.

Agente Britto

Leilão

De uma carroça americana de 4 rodas e um boi gordo para a mesma.

Sexta-feira 22 do corrente

As 11 horas

Na rua do Imperador n. 24.

O agente acima competentemente autorisado venderá a carroça e boi declarados.

Leilão

De 50 caixinhas com phosphoros, cerca de 250 libras de manteiga em latas, 300 peças de papel para forro de sala, 1 mala para viagem, 1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 dita de jacarandá, 1 rico guarda-vestidos de amarello, 1 piano forte de jacarandá, camas de ferro com lastro de palha, marquezões estreitos, ditos largos, mesas elasticas, bancas com gavetas, relogios de mesa, ditos de ouro, ditos de prata, diversas obras de ouro e brilhantes de ultimo gosto e muitos outros objectos que se torna cafadonho mencional-os, os quaes estão patentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Sexta-feira 22 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Carmo e Silva

Leilão

HOJE

Por occasião do leilão da semana

De um cavallo, pequeno, alasão, (proprio para criança), sellado e enfreiado, gordo e manso.

Agente Pestana

Leilão

De 4 pipas com vinho figueira e 30 caixas com cerveja preta allemã

Sabbado 23 do corrente

A's 12 horas

No trapiche da Companhia Pernambucana

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 pipas com vinho figueira e 30 caixas com cerveja preta allemã sendo 10 caixas de 4 dusias inteiras e 20 em meias garrafas tudo em perfeito estado e vindo pelo ultimo vapor.

Sabbado 23 do corrente ás 12 horas em ponto

3.º e ultimo leilão

das dividas activas na importancia de cerca de 50:000$000, pertencentes á massa fallida de Manoel Moreira & C., servindo de base a offerta de 411$000.

Sabbado 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão levará a terceiro e ultimo leilão, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de dirrito especial do commercio e com assistencia do mesmo, e a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., das dividas activas na importancia de cerca de 50:000$, podendo ser examinada a relação dos devedores que se acha em poder do mesmo agente.

Carmo e Silva

Leilão de predios

SENDO

Quatro casas terreas sita a rua do Dique, antiga Carroças, sob ns. 3, 5, 13 e 15, bem construidas em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, etc., e rendendo 16$000 e 18$.

Uma casa terrea a rua Imperial n. 156, esquina da travessa do Costa, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, etc., em solo proprio, muito limpa e cimentada, estando quite com os impostos de calçamento e passeio.

Sabbado, 23 do corrente

Ao meio dia

27=Travessa do Corpo Santo=27

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

Da importante pharmacia allemã a praça do Conde d'Eu n. 2 pertencente ao espolio de Augusto Caors

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão a grande pharmacia do finado Augusto Caors, a requerimento do inventariante e testamenteiro José Mendes de Freitas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Defronte do portão do gaz precisa-se de uma ama para lavar.

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, se precisa de um rapaz de 14 á 16 annos, para serviço domestico.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 na travessa de S. José, o sitio n. 1 na rua da Hora no Espinheiro, e a casa com sotéa na segunda travessa da rua do Principe n. 1 D; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Dá-se casa e comida a uma senhora que tenha alguma educação e preste alguns serviços em casa de pouca familia, com tanto que a dita senhora apresente fiança de sua conducta. Na mesma casa toma-se orphãs infelizes, dando-se educação propria a seu estado; á tratar no Caminho-Novo n. 128.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo Alegre, preço commodo.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço domestico, em casa estrangeira; na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro (1º andar e sotão) quintal com arvoredos, cacimba e quarto para criado; a tratar no mesmo lugar.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, pintado e caiado; na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— José Augusto da Costa, tendo de retirar-se, resolve vender seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria.

— Em vez de permanecerem mascarados pendentes 362 dias, e lençar fóra as mascaras nos tres dias de carnaval, complemento do anno, os homens trocarão as bolas, descobrindo as suas effigies, quando ellas não exprimem o seu caracter, e cobrindo-as quando se faz á luz a sua naturalidade; e como devemos servir uns a ourros, é o que faz a loja n. 3 da rua do Cabugá, offerecendo os materiaes necessarios a transfiguração do feio para o bonito, e vice-versa, expondo á concurrencia meias de phantasia das mais lindas cores para ambos os sexos e idades, lindas e baratas bijouterias, calçados apropriados, franjas, galões, mascaras, bisnagas, etc. A' elles, antes que se acabem.

— Aluga-se a loja n. 55 á rua de Lomas Valentinas, a 16$ mensaes; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— Aluga-se o 2º andar do predio da rua do Padre Floriano; a chave está na taverna do pateo do Terço n. 1.

— PRECISA-SE de um optimo criado, fiel, limpo e trabalhador: na Photographia Allemã n. 52 rua Nova.

— Pede-se ao Sr. Damião, machinista da linha ferrea do Limoeiro, a vir á rua de Prysandú n. 25, a tratar de um negocio que não ignora.

- Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, no mato; a tratar na rua da Palma n. 27.

— Quem precisar de uma escrava para cosinhar, para casa de pequena familia, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 5.

— Perdeu-se da Thesouraria de Fazenda, seguindo pelo becco da Congregação, rua do Queimado, estreita e larga do Rosario até o largo do Paraizo, um embrulho contendo diversos papeis; pede-se a quem os achou o obsequio de entregal-os na referida thesouraria, que muito se agradecerá.

— O abaixo assignado declara que o Sr. José Alves de Carvalho Porto deixou de ser caixeiro de sua casa commercial desde o dia 18 deste. Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Thomaz Timis.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contratado comprar o hotel, sito á rua estreita do Rosario n. 21, ao Sr. Antonio Bernardo Correia de Mello, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, declara que não se responsabilisa por transacções havidas entre os antigos proprietarios do mesmo hotel; pelo que quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data, perante o abaixo assignado. Recife, 19 de fevereiro de 1884.

Manoel Lobo de Miranda Henrique Junior

Servente de refinação

Precisa-se de um na rua do Barao do Triumpho n. 68.

Armação

Vende-se uma nos Afogados á rua Direita n. 38, com todos os utencilios e encanamento á gaz, livre e desembaraçada de impostos: á tractar na rua Imperial n. 227.

Ao commercio

Cussy Juvenal do Rego e Americo do Revoredo Freire, declaram ao corpo commercial desta graça que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade e que gyrava sob a firma de Rego & Freire, retirando se o socio Cussy Juvenal do Rego, pago do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Freire. Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Cussy Juvenal do Rego.
Americo do Revoredo Freire.

Achado

A pessoa que perdeu umas chaves, dando os signaes certos lhe serão entregues: nesta typographia.

Attenção

Pergunta-se aos senhores camaristas, fiscaes e colletores se ha privilegio para diversas vendolas que tem aberto em Santo Amaro, travessa do Estaleiro e Salinas, que vende-se qualquer genero e bebidas, de balança escondida! Pede-se providencias.

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
A casa n. 18, sita á rua do Corredor do Bispo.
A casa n. 143 á rua do Coronel Suassuna.
A loja do sobrado n. 4 á rua do Calabouço.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

uma grande casa terrea na Ponte de Uchoa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio n. 5, com Silva Guimarães & C.

Vende-se

uma padaria sita á rua da Casa Forte, confronte a campina; a tratar na mesma.

Aos 25:000$000

A Casa Feliz de Santos Porto, vendeu a sorte de 10:000$000 desta loteria que se extrahio hontem 21 do corrente e por telegramma recebido pelo mesmo Sr. consta que foram premiados os seguintes numeros:

467	25:000$000
6697	10:000$000
5062	5:000$000

Acham-se expostos a venda os bilhetes da loteria de 25:000$000, 142ª serie A que será extrahida sexta-feira 29 do corrente.

Antonio Augustos dos Santos Porto.

D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella

O bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella e sua mulher, Theopompo Magno de Oliveira Quintella, sua mulher e filhos, D. Celicina Liberata Quintella de Oliveira e filha, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o enterro de sua presada mãi, sogra e avó, fallecida no dia 17 do corrente; e se declaram penhoradissimos ao Illm. Sr. Hermes Carneiro Machado Rios pelos valiosos e relevantes serviços que prestou á finada durante sua longa e quasi não interrompida enfermidade, serviços tanto mais valiosos e relevantes, quanto foram dispensados pelo amigo, com o coração sempre cheio de dedicação e desinteresse.

No dia 23, setimo do fallecimento, mandam resar missas na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

José Ferreira Gomes da Silva

José Ferreira Gomes da Silva Junior, Manoel Ferreira Gomes da Silva, Luiz Ferreira Gomes da Silva e Amelia Argemira Jorge da Silva, filhos e nora do finado José Ferreira Gomes da Silva, mandam rezar missa no dia 23 do corrente, setimo dia do seu passamento ás 7 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco; para este acto de caridade convidam todos parentes e amigos, desde já se confessam gratos

Anna de Barros Gibson

Carlos Gibson, ainda sob a mais dolorosa impressão, agradece a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua cara e sempre lembrada esposa, Anna de Barros Gibson, fallecida a 17 do corrente; e convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo seu repouso eterno, será resada na matriz da Boa-Vista, no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

AO CARNAVAL

49----Rua da Imperatriz----49

O sorgento da antiga feira de Leipzig á rua da Imperatriz n. 49, vem ao publico avisar que tem em seu estabelecimento um variado sortimento de mascaras, sapatos encarnados, enfeites para os mesmos, casacveis, meias de cores, barbas, vestuarios novos, luvas e assim como tambem um sortimento completo de bisnagas, não como estas que por ahi se vendem e sim de diversas essencias dignas de se molhar o bello sexo.

N. 2	1$400	a duzia
N. 3	1$800	« «
N. 4	2$000	« «
N. 5	2$500	« «
N. 6	3$000	« «
N. 7	3$500	« «
N. 8	4$500	« «
N. 9	5$000	« «
N. 10	6$000	« «
N. 11	9$000	« «
N. 12	12$000	« «

Excellente taverna

Vende-se a taverna sita em Afogados, rua Direita n. 16, propria para principiante, ao comprador se dirá o motivo da venda.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflamações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida do Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa des Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.,

FAZENDAS BARATAS

A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios, convidam aos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, conscios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam:

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um!!!
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
Colchas lavradas, a 2$500, uma; é barato!
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado; é pechincha!
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia!
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Guardanapos de puro linho, a 3$500, a duzia!
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o covado; aproveitem os amantes do carnaval!
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado; não ha disso sempre
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Aceitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em córte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores de campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

THESOURO DAS MÃIS **VERDADEIROS COLLARES ROYER**

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome

PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

36 Rua do Marquez de Olinda 36

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A---RUA 1.º DE MARÇO---N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA. — ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.
Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.
Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.
E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.
Não ha precisão disto, isto é, do importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.
O XAROPE DE JARAMACARU' do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.
Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:
Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de um frasco 2$000---Uma duzia 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

51--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--51

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 34, 1.º andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 horas da tare. Chamados por escripto ou pelos

Numeros Telephonicos 79 e 99

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se napraça do Conde d'Eu n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de uma senhora que seja habilitada a ensinar leitura e caligraphia, portuguez e francez (escrever e a fallar) arithmetica e geometria, geographia e historia, musica e piano; a tratar em Olinda, rua da estação do Carmo n. 5.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na Capunga á rua das Peraambucanas n. 58.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para fóra da cidade; a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Attenção

Grande sortimento de passarinhos estrangeiros e nacionaes; á venda na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 21.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua de Fernandes Vieira n. 67, antigo Quatro Cantos, em Olinda.

Attenção.

Desappareceu no dia 19 do corrente, ás 6 horas da manhã, quando em companhia de seu mestre seguia pelo arco da Conceição para a fundição de Cardoso & Irmão, um menor, branco, moreno, cabellos pretos e cortados a escovinha (parecendo de indigena), olhos pretos e muito vivos, bocca um tanto grande e beiços grossos.

Dito menor tem pouco tamanho, e vestia calça e palitot de brim d'Angola e camisa de cretone com quadros azues; quem o apprehender tenha a bondade de leval-o ao largo da Penha n. 25, que será gratificado. O menor é orphão, vive ás expensas de um tio, que protesta fazer valêr seus direitos contra quem o occultar.

Providencias

Quem vio?

O que o *Diario* pedio ao Sr. Dr. chefe de policia. A casa de tavolagem do pateo do Mercado, que a frente é para a rua de Marcilio Dias, não é a casa da rua do Sol, que de lá tiraram oito pacientes para a casa de Detenção, Sr. Dr. chefe de policia; é sim no pateo do Mercado. Nada póde receiar, pois o dono é eleitor.

Uma mãi de familia.

Fazenda Provincial

Pede-se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia providencias no sentido de cessar a abusiva pratica de estarem autos demorados em mão do Dr. P. dos Feitos, mezes e mezes para dar promoções de tarifa, prejudicando assim interesses das partes e mesmo da fazenda, só respondendo ao cartorio não estão promptos; não estão promptos......

Um prejudicado.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; á tratar na rua da Saudade n. 16.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

PHARMACIA PERNAMBUCANA

DE

Antonio Martiniano Veras

PHARMACEUTICO

N. 11—RUA DO CABUGÁ—N. 11

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhar e engommar, para duas pessoas de familia, assim como compra-se uma ou duas escravas, que prehencherem os fins acima. A tratar a praça da Independencia n. 40.

Attenção

Na rua do Bartholomeu n. 88, se precisa de uma ama que saiba cosinhar com perfeição.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acham á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3836 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, auga-se e troca-se, novos e usados.

Aluga-se

(PECHINCHA)

Está para alugar-se um sitio muitissimo grande e com bastantes arvoredos de fructo, no lugar do Barro, estrada de Jaboatão n. 175, contendo uma casa a beira da estrada, de taipa, coberta de telhas, com bons commodos, lugar muito fresco, e pelo aluguel insignificante de 10$000; a tratar no 1º andar n. 54, á rua Duque de Caxias, das 10 horas ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Ovos! Ovos! e Ovos!

Vende-se a 2$880 o cento. No Arraial. Casa Amarella defronte da Estação.

Desappareceu

da rua da Imperatriz n. 20, 3º andar, um cãozinho branco e com malhas pretas, levando uma colleira e cascaveis. Roga-se a quem o achou e queira restituir leve-o na mesma rua e numero, loja, que será recompensado.

Grande novidade

Lanternas japonezas, com vistas a movimento, proprias para illuminação, tem o Souza á rua do Barão da Victoria n. 61.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio, com boa casa de vivenda, caiada e pintada de novo, com jardim e diversas fructeiras, na rua de Santo Elias (becco do Espinheiro); a tratar na rua de Santo Amaro n. 28, taverna.

Ao publico

Americo Chastenet & C. não se responsabilisa por debitos de seu irmão Joaquim Santelmo Chastinet Bahia, quer feitos na firma do mesmo ou quer particular. Recife, 18 de fevereiro de 84.

Aviso em tempo

Tendo fallecido no mez de dezembro proximo passado D. Maria Gertrudes Wanderley, senhora do engenho Serra d'Agua, junto ao Abreu de Una, e não tendo tido a finada filho do seu casal, e tendo de se proceder o inventario dos bens, o abaixo assignado previne ao Sr. Dr. juiz do respectivo termo, que a finada tem herdeiros forçados. Recife, 18 de fevereiro de 84.

Miguel Accioli Wanderley.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Fumo de Pará

Recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1.

— Precisa-se de uma mulher que disponha de bastante capacidade para tratar e dirigir duas crianças, fazendo-se todas as vantagens a quem esteja no caso de bem preencher esse encargo; a tratar na rua da Aurora n. 27, 2º andar.

Caxangá

Quem precisar de uma boa casa neste povoado para o resto da estação calmosa, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 95, onde achará com quem tratar.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas, provindo de Syphilis antiga, e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.
PARIS. 30, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franc. M. da Silva & C.

AVISO aos MEDICOS

O Snr **Léon BLOCH**, *de* Genebra (Suissa), *tem a honra de informar aos Snrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do* **MICROSCOPIO** *ó seu*

Thermometro de Clinica de MAXIMA

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Venda em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor. Depositarios em *Pernambuco*: Frᵐ M. da Silva & Cª.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivíou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas. Muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio** de **Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o **systema nervoso**.
Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, o Bromureto e universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO. ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris. J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

XAROPE de DIGITALE de LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A Dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.
Deposito Geral: Pharmacia LABELONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:
São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.
Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE**:
« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »
Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.
Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAL
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA [illegible]

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 14.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia.

Com urgencia

Os abaixo mencionados teem cartas a serem entregues em mão propria á rua Duque de Caxias n. 85, loja de fazendas.
João Carlos Cavalcante.
Bernardino de Almeida.
Joaquim Francisco Ramos da Cruz.
Didio Cruz.
Francisco Thomaz de Barros Campello (engenho Velho).
Bellarmino da Cunha Rabello (engenho Palha Goyanna).
Fructuoso Maia.
Sebastião de Barros Campello (lavrador do engenho Camassari).
Adolpho Cunha.
Arthur Braga.
João de Souza Ribeiro (do engenho Ilha das Mercês).

Attenção

25--Rua do Duque de Caxias--25

O Anselmo participa aos amantes do carnaval que d'amanhã em diante estarão a exposição os ricos vestuarios que com antecedencia prevenio.
Alli se encontrará mascaras, cabelleiras, calças de meias etc. etc.
Os vestuarios são: á caracter Luiz XV, Chicards, principes e outros muitos costumes que só com a vista dos apreciadores poderão conhecer o que alli existe de bom gosto; dominós de velludo, setim, seda, cretones, tendo destes ultimos grande numero da mesma especie.
Vende-se e aluga-se d'esde 500 rs. até 50$000.
E' preciso ver para conhecer que não é pomada

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada: á tratar na rua do Vigario n. 31.

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, se precisa de uma cosinheira, e outra para lavar roupa; paga-se bem.

Casa para alugar

O segundo e terceiro andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na tabacaria da mesma casa.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (14ª) a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 2271, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 928, outra tambem de 100$ em 2 quartos n. 3123 além de outras de 32$ 16$ e 8$.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª loteria a beneficio da greja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú, que se extrahirá sabbado 23 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$000 no n. 1236, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3123, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 928, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 14.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 15 em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo ; quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1658 com a sorte de 800$000, tres ditos n. 3640 com a sorte de 200$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (14.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú (15.ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1658 com a sorte 800$000, um dito de n. 3640 com o sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú (15.ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de casa de homem solteiro ; na rua da Cruz n. 4.

Entre amigos

O possuidor do cartão n. 3032 que foi premiado com a sorte de 4:000$ na loteria n. 358, extrahida em 24 de setembro do anno passado, é chamado á travessa do Corpo Santo n. 27, para receber um relogio de parede que tem dous soldados que acompanham as horas, tocando clarim, isto dentro de 30 dias, por ser objecto facil de deterioração. Não tendo o possuidor reclamado naquelle prazo, perderá o direito do mesmo. Recife, 15 de fevereiro de 1884.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças ; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, sentameo machinimos e executam qua quer trabalho como perfeiçãoupresteza.

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

Aluga-se

a casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 139 A ,com agua canalisada e bem conservada ; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou na rua do Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio : a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina ; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de flores e horta ; no sitio do Dr. Portella nos Afflictos ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa com sitio, fructeiras, bem conservada e com muitos commodos ; a tratar na rua da Aurora n. 81, armazem.

VENDAS

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Carnaval

A fabrica *Martina*, alem do bonito sortimento de mascaras e bisnagas que recebeu directamente de Paris, tem artigos neste genero de phantasia e de alta novidade, recommendando-se sobre tudo os bouquets intitulados *Correio de namorados*, indispensaveis nesta época a qualquer moça que receia as vistas do pai, mãi, avo rabugenta ou peior do que isso, *uma tia já matronae* que nunca teve a dita de receber um dos taes *Bouquets,Correio de namorados* : mandem comprar na fabrica *Martina* á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 30$000 e de frak 35$000, é grande pechincha : á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se uma preta de idade de 35 annos, perfeita cozinheira e engomma roupa de senhora e não tem defeito e tambem vende-se uma negrota de idade de 10 annos, que já cozinha e engomma soffrivel de bonita figura na rua da Paz n. 36.

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorõos bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas; as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Loja de fazendas e modas

DE

ENEAS AMERICO DE MEDEIROS

Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração :

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs.	400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs.	500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado	640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs.	640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs.	400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs.	750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs.	800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs.	800
Ninon de Lenclos, fazenda de finissimo gosto, covado	500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado	500
Zephyres em lindos côrtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais deliciosamente poetico, cada côrte	20$000
Velludilho lavrado, covado	2$000
Fustões brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a500, 700 e	900
Ditos estampados, covado	700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam :

Damassés lavrados
Lavantines
Cachimires
Merinós
Organdyline, etc., etc.

e muitos outros artigos de moda, como :
Leques (desde 5$ até 60$ cada um).
Fichus de lã e de seda
Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.
Espartilhos.
Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros

Rua do Barão da Victoria n. 2

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender :
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 – Rua da Imperatriz – 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro a	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a	2$000
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800 e a vara a	500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratsisimos

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Loja dos barateiros

DA

BOA-VISTA

VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a	8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a	7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a	10$000
Ditos do cazemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e	1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo de Apipucos n. 50, com poucos fundos ; a tratar na mesma.

Carro de passeio

Vende-se um usado, com rodas o eixos novos ; a tratar na rua do Imperador n. 77, mercearia.

— Vende-se um sobrado e sitio por 2:000$000 no largo dos Coelhos e mais uma mei'agua na rua dos Prazeres por 250$, é bom ver ; a tractar na rua das Barreiras n. 8, das 3 ás 6 horas.

Telhas de zinco usadas

Compram Faria & C. no armazem á praça do Marquez do Herval n. 3, antigo porto das canoas.

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para engenho

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte

Em porção se faz desconto

Deposito no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro ; no oitão do Corpo Santo n. 25.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris : vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

ANTIGA CASA

Carneiro da Cunha

59 - Rua Duque de Caxias – 59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

A SABER :

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.
Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.
Ricos padrões em novas popelinas de sêda a 1$200 o dito.
Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.
Grós de naple de sêda para a 2$000 e 2$500 o dito.
Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito
Popelina branca de sêda a 800 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.
Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem !
Espartilhos de couraça a 5$000.
Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.
Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.
Lenços de sêda com lettras a 3$500 a dita.
Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.
Fichus de côres e pretos a 3$000 um.
Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato ;
Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia
Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.
Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.
Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.
Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.
Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500.
Colchas francezas de côres a 3$000.
Lençoes de bramante para cama de casal a 2$000.
Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.
Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.
Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.
E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.
Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

59 - RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

BORRACHA

Superior para lima, mais barata do que em outra qualquar parte : têm para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, armazem.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, espuina do caes de Capibaribe.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade : vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga d oCodorniz

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

XXXIII

(Continuação)

« Por outro lado, os criados dirão, em toda a casa onde se empregarem, se fallarem de sua ama, que ella não era casada.

« Póde-se procurar saber o que foi feito de uma esposa legitima, sobretudo quando tem o titulo de marqueza, mas de uma concumbina, mesmo de um marquez, a sociedade em que o senhor vive faz caso d'ella como de uma ginja garrafal.

« Emfim, Sr. barão, graças a esta manha realmente não é mais que isto, que de perguntas mais ou menos malevolas, todas, porém, embaraçadoras, o senhor evita no futuro! Porque, não se engana com isto, mais tarde ou mais cedo chegará aos ouvidos de algumas pessoas que o conhecem, que uma mulher, trazendo o nome de seu irmão, habitou em Port-Marly durante alguns mezes. Mas o senhor não será tomado de improviso. A' aquelles que o interrogarem, responderá sem hesitar, sem perturbação ou embaraço, negligentemente: Com effeito meu irmão tinha trazido para a França uma moça muito bonita, que deixou as Indias para seguil-o. Não querendo que se soubesse que elle tinha uma amante, o marquez a installara em Port-Marly, em uma encantadora propriedade, um verdadeiro ninho de amores... A gente da terra chamava-a Sra. marqueza. Ella viveu ahi durante algum tempo, depois, de repente ficou louca. Meu irmão não existia mais. A infeliz moça foi reclamada por sua familia; vieram buscal-a para conduzil-a á Inglaterra, e depois não ouvi mais fallar nisso, ignoro o que foi feito d'ella. » Então, Sr. barão, comprehende agora?

Sim, sim, comprehendo. Ah! decididamente o senhor é um homem mararavilhoso! Tudo vê, em tudo pensa.

— E' preciso isto. Eu, não me metto n'uma aventura sem tomar as mais minuciosas precauções.

Os dous velhacos, tão bem talhados para se entenderem, conversaram ainda por alguns minutos, completando Blaireau suas instrucções, afim de que o papel que o barão ia representantar em Port-Marly nada deixasse a desejar.

Tudo tendo sido combinado, o Sr. de Simaise levantou-se, Blaireau o reconduzio até á porta, derogando assim de seus habitos, e separaram-se a estas palavras do homem terrivel:

Até breve.

Blaireau voltou para o seu gabinete, com o rictos estranho, tendo no olhar como que um esguicho de faiscas.

— Emfim, murmurou elle, a fortuna sorri-me de novo. Vamos; eu não tinha razão de queixar-me, de desesperar. O diabo, meu patrão, está sempre alli para proteger-me. Com mil raios! não; se perde assim a esperança! Não, não, o mundo não está mudado, os homens são e continuarão sempre os mesmos! Oh! as paixões humanas! Que mina rica, inesgotavel a explorar!... Agrada-me este barãozinho: tem a marca da audacia na fronte, no olhar um que de predestinado!

« He! he! fez elle chacoteando, ha de ir longe, se não quebrar o espinhaço no meio do caminho. Elle tem pressa de morder o bolo... Dous milhões e provavelmente outros dous de que não fallou! Manjar delicado, do qual teremos uma crosta, eu e meus lobos; para mim, porém, a parte do leão, para os lobos o que elles puderem arrancar-me com os dentes!

« O Sr. barão é generoso, isto se comprehende: tem escudos que nada lhe custam, como diz a velha canção: pagará bem, sem regatear, até o ultimo vintem. Excellente negocio, negocio soberbo!... Será servido como um imperador, meu gentil barão, e por alguns annos eu o terei seguro entre minhas garras! »

E poz-se a rir, com um riso estridulo, convulsivo, o corpo inclinado para traz, os punhos cerrados, olhando insolentemente para o céo, como se, não reconhecendo outro poder superior ao seu, seguro do seu destino, atirasse um desafio a Deus.

— Agora, mãos á obra, á obra! exclamou elle.

Lestamente desembaraçou-se do seu chambre, que atirou sobre uma poltrona, e entrou no gabinete de toilette.

Quando reappareceu, no fim de um quarto de hora, estava metamorphoseado. Depois da crysalida, a borboleta. A vista mais exercitada teria custado a reconhecel-o. Uma cabelleira sobre o craneo calvo e uma barba postiça transformavam-lhe completamente a physionomia, remoçando-a. Vestido á ultima moda: calça preta, cahindo-lhe sobre as botinas de verniz, collete aberto sobre uma camisa de pregas finas, sobrecazaca abotoada, com o chapéo n'uma das mãos, a bengala na outra, — tinha exactamente o exterior de um heróe de salão que dispõe-se a ir fazer visitas mundanas.

Collocou-se em frente a um espelho, achou-se bem, sorriu, depois sahiu com passo ligeiro, impertigando-se, apavonando-se, faceirando, com a cabeça alta, olhar soberbo, altivo, desdenhosamente medindo de alto a baixo os transeuntes, com o semblante vencedor de um Celadon que corre a uma entrevista de amor ha muito esperada.

Blaireau, porém, não ia piruetar no salão de uma mulher da moda, ou arrular palavras langurosas no *boudoir* reservado de *madame*; já tinha se deixado d'este jogo, que consiste em embasbacar-se uma pessoa aos pés de uma Dalila qualquer, e tinha um profundo desprezo pelas pieguices dos galanzinhos.

Ouro! ouro!... Um montão... Um pedestal de ouro massiço, o unico digno d'elle para erguer-se soberbo, magestoso! Sua fortuna começada, elle queria acabal-a. Carecia de milhões!

Blaireau entrava em campo; ia ter com os seus lobos, como chamava aos seus agentes, afim de dar-lhes suas instrucções, e dictar a cada um o seu papel; e estes iam afiar os dentes, para estarem promptos a saltar sobre as novas presas que lhes dariam a devorar.

XXXIV

Sahindo da casa onde morava Blaireau, á rua do Rei de Sicilia, o barão de Simaise estava muito pallido, e sentia, sob o peso de seu corpo, as pernas pouco solidas. Apezar da sua audacia, da sua perversidade precoce, em uma palavra, da sua velhacaria, elle estava muito perturbado. Não era sem terror que pensava no que ia fazer, tendo por cumplice esse homem que acabava de ver, esse genio do mal encarnado, capaz de tudo. E, tremendo, perguntava a si proprio se o acto monstruoso que ia commetter não teria para elle, mais tarde, terriveis consequencias.

Mas esta immensa fortuna, da qual queria apoderar-se, podia renunciar a ella? Não, mil vezes não! Elle estava sobre um declive escarpado; era impossivel subir de novo, cumpria descer, devesse elle rolar ao fundo de um abysmo!

Atravessando rapidamente a calçada, a sua agitação acalmou-se pouco a pouco e elle conseguiu socegar dizendo comsigo:

— Ella está louca, ninguem a conhece, ignora-se que existe uma marqueza do Chamarande; além d'isto, posso contar com Blaireau. Que homem! elle ha de arranjar bem as cousas, é prudente, e, como disse, nunca embarca-se n'uma aventura sem ter tomado as precauções mais minuciosas. Vamos, vamos, com os meus modos pueris, estou ridiculo.

Se Blaireau soubesse que eu tremia ha pedaço quando deixei-o, zombaria de mim, e com razão. Tudo será previsto, nada ha pois que temer... Lucy Glandas deve desapparecer, assim é preciso; os milhões são meus. Para mim, os milhões são para mim!...

Chegava á praça do Hotel de Ville, onde o seu carro o esperava.

— Nós vamos voltar directamente para Port-Marly, disse elle ao cocheiro, que havia mais de uma hora resfriava-se, batendo com a sola do sapato na calçada para aquecer os pés.

O barão não esquecera-se de nenhuma das recommendações de Blaireau. Logo que chegou a Port-Marly, com a fronte pensativa, e o semblante afflicto, assim como a circumstancia o exigia, mandou virem ao seu quarto.

— Como vai sua ama? perguntou elle á criada de quarto ingleza.

— Ai! meu senhor, respondeu ella, sempre na mesma. Não tem mais memoria, todo o passado está perdido nas trevas. Não sabe onde está, nem sequer lembra-se do proprio nome.

Eu lhe fallo, ella escuta-me, mas não me entende ou não me comprehende; é de fazer crer que o inglez é para ella, agora, uma lingua desconhecida; e no emtanto faz longos discursos que eu ouço igualmente sem comprehender, pois tudo quanto ella diz é incoerente e tão bizarro... Dir-se-ia que ella pertence a um outro mundo que não o nosso.

— E' triste, triste! suspirou o barão!

Conforme as instrucções de Blaireau, disse então aos criados que na situação difficil e penosa em que se achava via-se obrigado a agradecer-lhes.

— A partir d'este momento vocês estão livres; todavia peço-lhes o obsequio de demorarem-se aqui, commigo, durante alguns dias ainda, até que se tenha tomado uma decisão a respeito da nossa pobre doente. Todos vocês foram bons e fieis servidores, e eu devo, em nome do meu desventurado irmão, inspirando-me nos seus sentimentos, fazer hoje por vocês o que elle faria se fosse vivo — manifestar-lhes a gratidão pelos bons servicos que têm prestado. O mez corrente ha de ser-lhes pago naturalmente, é de direito; além d'isso não querendo fazer differença alguma entre vocês, receberá cada um uma gratificação de mil francos, a titulo de indemnisação.

Os criados não se admiraram nada de ser despedidos; esperavam isso, tendo comprehendido perfeitamente que o serviço d'elles em casa ia tornar-se inutil.

Mas as ultimas palavras do astucioso barão produziram o effeito que esperava.

Os famulos inclinaram-se humildemente diante d'elle, sem dissimularem a sua alegria, a sua veneração ao homem generoso que sabia tão bem recompensar.

— Ah! senhor barão. O Sr. barão é muito bom! Todos os amos deviam parecer-se com o Sr. barão! Chorando deixaremos o Sr, barão!

Exclamações em todos os tons, protestos de dedicação, todas as baixezas ordinarias dos servos.

O barão comprehendeu que não podia escolher melhor occasião para soltar a sua bomba. Depois de recolher-se um instante, elle fallou assim como fôra convencionado entre elle e Blaireau.

Possuindo, em alto grão a arte de enganar suas palavras, ditas com grande accento de verdade, foram penetrantes. Era mister convencel-os. O sucesso foi completo.

Admiravelmente dispostos em favor do barão, seus ouvintes não duvidaram um instante que a revelação inexperada que lhes era feita, não fosse verdadeira.

Desta vez o espanto e a estupefação desenhavam-se em todos os semblantes. A ingleza ficara vermelha como fogo.

— Aôoh! shecking!... Improper...

A joven filha de Albion achava-se offendida, ferida na sua dignidade de *miss* pudica.

— Hom'essa! continuou ella indignada, se eu tivesse sabido d'isto mais cedo, não teria certamente ficado ao serviço d'essa... moça.

— Então, miss Jenny, replicou o barão, você quer-me mal por ter-lhe eu occultado a verdade por tanto tempo?

— Não, Sr. barão, eu não lhe quero mal por isso; eu bem sei que os francezes são menos rigidos que nós na Inglaterra; mas não importa; se eu tivesse sabido...

O barão abriu uma gaveta, em que havia ouro e bilhetes do banco.

A ingleza logo serenou, e um sorriso pairou-lhe nos labios. Não tinha mais o semblante perturbado.

O barão pagou os ordenados do mez, poz na mão de cada criado um bilhete de mil francos, e elles se retiraram, confundindo-se em agradecimentos.

— Decididamente, pensou o barão, tudo marcha ás mil maravilhas. A historiasinha imaginada por Blaireau passou como uma carta no correio: a propria ingleza, de quem, confesso-o, eu tinha medo, engoliu a pillula. Ah! ah! a gratificação fez o seu effeito. Oh! o dinheiro! Vamos lá, a cousa toma um excellente caminho, tudo ha de ir bem até o fim. Agora só tenho que esperar, não tranquillamente, porem com paciencia, as sorprezas que me prepara Blaireau.

Dous dias depois, ás dez horas da manhã, um *coupé* que parecia ser carro particular, parou em frente á grade da villa. O cocheiro, com um chapéu agaloado, de topéte e pennacho, trazia por sobre a vestimenta de panno verde-escuro uma capa guarnecida de pelles. O cavallo era um soberbo normando de bonita figura e solidos jarretes.

(Continua.)

VARIEDADES

A cremação

O modo de sepultura que consiste em queimar os cadaveres tem partidarios e inimigos encarniçados.

Embora os homens que nos governam, escreve um jornal francez, sejam mais livres-pensadores do que catholicos, não se tem atrevido a ir até a cremação que tem sobretudo contra si o dogma da ressurreição.

Os partidarios da incineração dos cadaveres em França aproveitaram-se da epidemia do cholera no Egypto para recomeçarem a sua campanha, dizendo que se por desgraça o cholera chegasse a Paris, os francezes se veriam em pessima situação porque os cemiterios estão cheios.

Sem entrarmos no debate julgamos dever reproduzir a conclusão de um grande trabalho sobre a cremação, que publisou na *Nouvelle Revue* Mr. Louis Pivion.

Essa conclusão é a seguinte:

Com o auxilio dos homens competentes e autorisados, de quem citamos a opinião ou invocamos o testemunho, demonstramos que os cemiterios são uma causa evidente de perigos para os grandes centros:

A hygiene publica reclama a suppressão da inhumação que infecta o ar e que espalha em torno de nós germes de envenenamento. Devemos por consequencia em nome da hygiene e da salubridade publica condemnar o nosso modo de sepultura actual.

Depois de sério exame das soluções do problema complexo que nos é imposto pela situação presente dos nossos cemiterios, uma unica solução pratica se nos apresenta com garantias de successo e de applicação pratica immediata: a destruição do corpo pelo fogo.

Nestas condições, o interesse publico deve prevalecer ás conveniencias pessoaes, e é o caso de repetir: *Salus publica suprema lex est*. Saibamos pois pôr de parte os nossos preconceitos e a nossa sentimentalidade: E' necessario habituarmo-nos a considerar o destino do corpo humano, depois da sua aniquillação, como cousa secundaria.

Tornar-se-ha facil inclinarmo-nos perante uma imperiosa necessidade.

A cremação corresponde hoje a uma necessidade social. Não é ella, além d'isso, um modo de desapparecer superior áquelle que nos é imposto? E' muito melhor ir-se a gente em fumo, ser uma pouca de cinza, do que desagregar-se lentamente e tornar-se um não sei quê, que não tem nome em lingua alguma, na phrase de Bossuet.

Quantas razões ainda para se voltar o mais depressa possivel ao antigo uso! Com a cremação evita-se toda a possibilidade de erro sob o ponto de vista das mortes apparentes. E' facil de comprehender que uma pessoa, cahida sómente n'um estado de lethargia, se reanimará promptamente desde que se abra o primeiro bico do crematorio.

Assim desapparece todo o perigo de inhumar os vivos como se tem visto tantas vezes.

Por outro lado, o conjuncto de maiores precauções tomadas antes da cremação, póde fazer descobrir crimes de que nunca se teria suspeitado com o systema da inhumação.

Por todas estas razões a sociedade está no direito de pedir ao legislador, que se volte immediatamente á cremação. Emquanto a nós, reconhecendo quanto é desagradavel attentar mesmo ligeiramente contra a liberdade individual, não queremos constranger ninguem, nem impor-lhes obrigações. Bastaria, para principiar, deixar a cremação facultativa.

Só seriam queimados os que tivessem em vida manifestado uma vontade formal, e a falta de declaração precisa, só quando a familia o pedisse.

Todavia, em dous casos especiaes, nos campos de batalha e em tempo de epidemia, não haveria hesitação possivel. Os nossos proprios adversarios, devem reconhecer as vantagens deste processo. O grande interesse da salubridade publica exige nestes casos a obrigação da cremação.

Fóra mesma d'elles, a administração poderia, ao começar, recorrer á incineração das pessoas fallecidas nos hospitaes e hospicios, cujos corpos não tivessem sido reclamados e que não tivessem em vida manifestado o desejo de serem inhumados. A administração teria igualmente o direito de queimar os restos dos cadaveres provenientes dos amphiteatros de dissecção.

Finalmente, uma ultima medida ainda prestaria bons serviços no periodo de transição. As experiencias de Mr. Creteur nos campos de batalha de Sedan, dão-nos a idéa della. O preço minimo da operação, não excedendo alguns centimos, permitte a sua applicação pratica.

Esta medida consiste em fazer queimar todos os cinco annos: 1º os corpos das concessões temporarias; 2º os mortos inhumados nas valas gratuitas; e terá como resultado diminuir em certa proporção a intensidade do perigo e deter a invasão perpetua dos cemiterios.

Um terrivel dilemma; deportação dos mortos ou cremação. A deportação, que supprimiria o culto dos mortos, está posta de parte. O futuro da cremação não é pois duvidoso. Ella impõe-se-nos já hoje, e dentro em pouco será impossivel escaparmos-lhe.

Esta instituição, que realisa um verdadeiro progresso, entrará pouco a pouco nos nossos costumes, e será aceite pela população franceza, pelas vantagens que ella lha reconhecerá.

As construcções na Hollanda

Como se sabe, os hollandezes, com uma energia constante, têm tido de lutar nas suas obras publicas com as maiores difficuldades; aqui, diques immensos têm de protegel-os contra as invasões do mar; alli, estacarias enormes asseguram em meio das areias a estabilidade dos seus edificios.

Pode avaliar-se da importancia d'esses trabalhos de estacaria na gare central de Amsterdam, por exemplo, que se está construindo actualmente n'esta cidade, para substituir a gare provisoria, onde chegam comboyos de Paris, linha de Haya.

O trabalho preliminar consiste na collocação de dez mil estacas, de 12 a 15 metros de altura, enterradas no solo arenoso por meio de grandes apparelhos a vapor, do systema de Thomaz Pigée. A areia é movediça, e cada estaca pode ser facilmente enterrada em trinta ou quarenta minutos.

Os trabalhos da gare durarão ainda cinco annos, pelo menos. As estacas actualmente empregadas têm 12 a 15 metros de comprimento e 30 centimetros quadrados: algumas são redondadas. Na base são guarnecidas de uma barra de ferro, e na parte superior por uma outra armadura, sobre a qual cahe o martello do bate estacas. Ao ponta de ferro é perdida, mas a armadura da cabeça serve para muitas estacas.

Não ha machicas especiaes para proceder á operação do enterramento das estacas; uma simples caldeira vertical basta para dar a pressão do vapor no martello; o cylindro no interior do martello tem um diametro de 75 centimetros; o curso do embolo é de cerca de $1^m,50$. O peso do martello é de 1,200 kilog; é preciso, como se diz acima um espaço de tempo variavel de 20 a 46 minutos por estaca. A distancia entre cada uma d'estas é de um metro e meio na areia movediça. Um homem basta para a marcha do apparelho, e um fogueiro para a caldeira.

O madeiramento que serve para guiar o martello batte-estacas não tem menos de 19 metros de altura e está montado sobre rodas que gyram em rails assentes no solo. Quando a machina acaba de enterrar uma estaca, é transportada a $1^m,5$ de distancia do seu ponto primitivo, e uma vez collocada verticalmente uma nova estaca, a machina calca-a a pancadas redobradas e enterra-a rapidamante como um prego sob a acção de um martello.

Duas machinas a vapor funccionam actualmente em Amsterdam, e o trabalho executa-se com grande rapidez. Os trabalhadores empregados estão já muito habituados a este genero de trabalhos que se lhes tornaram familiares. Para a gare, propriamente dita, o espaço a guarnecer da estacaria não tem menos de 4000 metros quadrados de superficie.

O aspecto d'esta especie de estacaria é dos mais pittorescos e dos mais curiosos; quando se sobe aos madeiramentos dos bate-estacas a vapor vê-se toda a cidade de Amsterdam e as demais que a cercam.

Um pouco de tudo

Z... é um comilão da maior especie. Nunca resistio a um jantar ou a uma ceia, sobretudo quando nada lhe custam.

Z... que tem uma reputação merecida de escriptor elegante e erudito, nunca falla nos seus artigos senão do mundo parisiense, do livro novo, do ultimo escandalo. Evita com o maior cuidado a questão politica ou astronomica.

De repente, com grande sorpreza dos seus collegas, Z... principia a reclamar, n'uma serie de artigos violentos, o acatamento de todas as linhas de caminho de ferro de interesse local.

Um dos seus collegas pergunta-lhe que diabo de bicho lhe mordeu.

— Que é que tu tens com os caminhos de ferro de interesse local?

— O que tenho? exclamou Z... E' muito simples. Em cada inauguração ha um banquete... e a negligencia do governo custa-me, pelo menos, dez grandes jantares por anno?

∴

A's duas da tarde está ainda de cama o nosso amigo Athayde.

Entra uma pessoa de suas relações no quarto:

— Então! ainda de cama!

— Que queres? dormi quatorze horas seguidas e preciso de algum descanço.

∴

Sancho não acredita na gratidão.

Ha dias, um amigo seu pedio-lhe um favor e ao mesmo tempo dirigio-lhe as maiores blandicias.

— Oh! homem! exclamou Sancho, dir-se-hia que já te fiz o favor!

∴

No Boulevard:

— Sabes? o nosso amigo X., o solteirão encartado, prepara-se para contrahir matrimonio.

— Pobre rapaz! Faz-me lembrar um caçador de contrabando que, no fim dos seus dias se lembrasse de tirar uma licença para caçar.

∴

Chega um avarento a uma hospedaria, seria meio dia, e com muita fome.

— O preço do jantar? perguntou elle.

— Um cruzado.

— E da ceia?

— Dous tostões.

— Pois então, sirvam-me a ceia, que estou com muita pressa.

∴

Um sabio muito feliz na sciencia, mas desgraçadissimo no lar domestico, está escrevendo uma *Historia natural* da qual se conhecem já alguns trechos.

N'um dos seus capitulos, diz o naturalista:

« A panthera tem sido muito calumniada; pois vale seguramente a mais suave das mulheres. »

∴

Dialogo n'uma redacção:

— Pois digo-te que fulano não é escriptor pesado e vasio. E' muito engenhoso quando quer.

— Sim! mas infelizmente não quer nunca.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 42)

II

Helena

O conego apoz um momento de silencio, disse:

E... desde quando está em Paris minha filha?... Ah! A Providencia é infinitamente misericordiosa, porque já não esperava tornar a vel-a n'este mundo!

— Cheguei esta manhã, e a primeira vez que sahi foi para o visitar. N'esta grande cidade, tudo me é indifferente, menos o senhor.

— Obrigado, minha amiga, obrigado; mas deve estar muito fatigada... sente-se... Helena, dá-me uma cadeira, depressa, minha filha.

E, tomando Maria pela mão, accrescentou, sorrindo:

— Helena é minha filha adoptiva, é a maravilha de que lhe tenho fallado em cada uma das minhas cartas.

— Ah! E' a creança alsaciana! interrompeu Maria, suspirando.

Sim; esta é a minha companheira, a minha amavel companheira; mas... quem é este formoso rapaz que vem comsigo?

— Meu filho, o meu pobre filho, Gastão.

— E não m'o tinha dito! Approxime-se, meu amigo; creia que não sou tão feroz como velho...

Gastão que não se tinha movido do sitio em que sua mãi o deixara para ir ao encontro do conego, deu alguns passos, mas com timidez e indecisão. A viscondessa de Fontac tomou-o pela mão e apresentou-o ao seu amigo, que, abraçando-o, o beijou na cara tres vezes, dizendo com certo enleio a Maria:

— Que bella cara! Parece-me ver seu pai!!

A viscondessa levou o indice direito aos labios rosados e ergueu para o céo, com visivel dôr, os seus formosos olhos.

Voltaram para o caramanchão, onde estavam antes de chegar a visita, e Gastão sentou-se n'um banco de relva ao lado de Helena, com a vista fixa e immovel, como se contemplasse com delicia as perfeições da menina, que, perturbada por semelhante firmeza, corou e baixou os olhos.

E... que tal, minha filha? é feliz agora? perguntou o conego.

— Agora... sim, meu padre, sou muito feliz.

E essas duas causas de tristeza, de que me fallava nas suas cartas, desappareceram?

— Ah! Meu padre, agora sou ditosa, porque o vejo; mas é possivel que desappareça a minha tristeza, quando pesa sobre o coração de uma esposa, mortalmente ultrajada, e de uma mãi perpetuamente desolada?

Conheço a dôr da esposa, minha filha, e respeito-a tanto, que a seu respeito não direi palavra; mas fallou tambem de uma desolação que é para mim um mysterio.

Dizendo isto, o conego olhou para Gastão, cujo nobre e melancolico semblante se animou de subito.

Helena, que pela primeira vez na sua vida se encontrava em presença de um rapaz, estava, em verdade, visivelmente perturbada. O olhar fixo de Gastão fazia-a permanecer immobil e quasi que assustada.

Os dous formosos moços nem uma só palavra, tinham trocado, e estavam sentados um ao lado do outro, como se houvesse muito tempo que estivessem separados.

Maria disse após um curto silencio:

Occultei-lhe esta desolação, meu padre, porque esperava sempre da sciencia uma cura maravilhosa, e da Providencia um milagre, e... hoje, só no milagre devo ter esperança.

— Uma cura maravilhosa.... Meu Deus!... — Explique-se, — disse em voz baixa o conego,

No mesmo tom Maria respondeu:

— Meu filho é cego!...

E a formosa Maria fez um colossal esforço para conter as lagrimas, que lhe acudiam aos seus olhos.

— Cego! — exclamou o bom do conego! erguendo as mãos, e separando-as depois para receber a bella cabeça da sua amiga.

— Cego! repetio elle. E... porque desastre?...

— De nascença, meu padre!

— Pobre senhora! murmurou o conego, persignando-se. Deus tome em conta as suas dôres!

— Gastão, que comprehendeu pelo tom da voz de sua mãi, que esta necessitava de algum consolo, levantou-se, estendeu os braços e apertou-a entre elles.

Helena fitou os seus formosos olhos n'aquella enternecedora scena, e sentio-se commovida até ao fundo d'alma, affluindo-lhe todo o sangue ao coração.

Uma desconhecida sensação lhe abalou todo o seu ser, e essa sensação, mixto de piedade e benevolencia, quem a fez nascer foi aquelle interessante moço, o primeiro que, sem intenção, tinha despertado n'ella uma timidez de que não sabia dar-se conta.

Gastão disse a sua mãi:

Tinhas-me promettido não chorar mais por mim, minha mãi; os teus lamentos são injustos, porque ninguem é mais ditoso que eu. Ao abraçar-te, experimento quanta felicidade posso desejar; e, se chegasse a ver-te, seria tão immenso o meu regosijo, que de certo me mataria.

A terna mãi cobrio o filho de beijos, e o conego apertou-lhe affectuosamente a mão. Quanto a Helena deu livre curso ás lagrimas, que desceram das compridas e sedosas pestanas sobre as avelludadas faces.

Era a voz de Gastão harmoniosa e suave, sympathica e commovedora, penetrando até ao fundo do coração de Helena. Parecia-lhe que o anjo dos seus sonhos, esse anjo invisivel que havia muito tempo lhe consolava a vaga melancolia, acabava de apparecer ante a sua extasiada vista.

A orphã encontrava n'aquelle moço um irmão ferido como ella no mesmo berço. Um e outra nunca conheceram, póde assim dizer-se, sua mãi, nem nunca haviam de tornar a vel-a. Aquelle incomparavel rapaz, por meio de uma sublime e piedosa mentira, queria convencer sua mãi de que era ditoso; mas, como Helena, devia soffrer horas de triste meditação e de indefinivel melancolia.

O soffrimento é o laço que une as almas delicadas muito mais fortemente que a prosperidade.

Em Gastão vio Helena um amigo, um alliado e uma inesperada consolação, que descia sobre a sua attribulada alma, fulgente relampago, que deslumbrou o espirito virginal da menina.

Maria de Verneuil tornou a levar Gastão para o banco em que estivera sentado, e olhando para Helena que escondia a linda cabeça entre a espessura formada pelas campainhas e gyrasóes, disse-lhe n'um tom de reconhecimento affectuoso:

— Chora, minha menina?... Agradeço. Oh! as lagrimas que lhe sulcam o formoso semblante fazem o maior elogio de quem as derrama.

Helena tomou as duas mãos da desventurada mãi e beijou-as repetidas vezes.

Gastão, obedecendo ao impulso do proprio coração, estendeu tambem as mãos, e, encontrando as de sua mãi, seguio-a e beijou os dedos da menina Helena, a quem tambem agradeu a sua commovida voz.

Helena estremeceu, corou e olhou timidamente para o conego, como para lhe dizer mansamente:

Deus assim o quiz, não é verdade?

Os sentimentos mais ternos só teem, geralmente, por unica origem uma só palavra ou um olhar. De que precisam dous corações igualmente puros para se comprehenderem? Um só pensamento e... nada mais. E a origem mais casta do amor, sagrada união das almas, não existe quasi sempre n'um caso frivolo na apparencia?

Sómente a paixão desordenada póde nascer dos artificiosos manejos da galanteria.

O amor verdadeiro, como a formosa flôr dos valles, apparece como por encanto e abre-se sob a influencia do sol e á vista de Deus, seu Creador.

O conego de Brionne, querendo cortar aquelle triste silencio, originado pela commovedora scena que acabava de dar-se, perguntou a Maria:

— E estará muito tempo entre nós?

— Unicamente de si depende que eu esteja muito tempo a seu lado.

— Pois que, prepara-me alguma emboscada, minha formosa senhora?

— Não.

— Então...

— Tenciono sahir amanhã de Paris, o mais tardar ao anoitecer.

— Na rapidez da visita reconheço-a perfeitamente; mas se o dêmo não se envolver no caso, garanto-lhe que não succederá o que diz.

— N'esse caso, será o senhor o dêmo.

— Essa é melhor! Quer transformar-se de conego em diabo!

— Escute-me. Em primeiro lugar, venho pedir-lhe de jantar.

— Jantar em casa de um cura, e na quaresma! Mas a minha velhice dispensa-me do jejum rigoroso. Helena, minha filha, corre á dispensa e põe em movimento a nossa cozinheira, tenho medo que n'esta occasião não possamos satisfazer nem o estomago de um mendigo. Continue, querida Maria; depois de lhe dar de jantar, que mais deseja?... Que quer fazer de mim?

— Quero embellecal-o...

Com a bréca! Mette-me medo... Pois que! Apezar dos meus oitenta annos?...

Quero leval-o a duzentas leguas de Paris.

Pois tenta dar a volta do mundo?

— Pelo contrario, quero encerrar-me n'um canto do mundo. Odeio Paris, e em Verneuil soffro muito por causa das feridas do meu coração... Quero fugir, quero enclaustrar-me, mas n'um convento disposto a meu modo, comsigo, meu padre, por quem sinto tanta veneração como amizade e respeito. Aceita de olhos fechados?

— E com os olhos abertos aceitaria se não tivesse tão graves impedimentos.

Queira manifestar-m'os a um por um, e eu me encarrego de os destruir.

— Helena, minha filha adoptiva...

— Virá comnosco; pois eu havia de querer deixal-a só?

A minha casa, na qual passei trinta annos da minha pobre vida...

— Leval-a-hemos.

— Como o caracol?

— Adiante.

— Os meus pobres...

— Seguir-nos-hão.

Oh! Minha amiga, então tenta fundar uma colonia?

— Tal qual como diz. Adiante, adiante.

— A igreja de S. Sulpicio, que está a dous passos d'aqui, e á qual vou todos os dias...

— Deus está em toda a parte. Continue, continue.

— Os meus oitenta annos...

— Esses tambem irão comsigo, não lhe dê cuidado.

— E' uma tentadora para aplanar inconvenientes. A campainha annuncia que está o jantar prompto. Fallaremos d'este interessante assumpto á sobremesa. Receio que tenha deixado a sua prudencia na Italia.

(Continua-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias, 42.